Anno XVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de Junho de 1927 — N. 5.582

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 15$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5... e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 15$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O sentido economico da vida nacional

Talvez seja opportuno lembrar um genio de outros tempos...

O retrato do barão de Mauá illustrou a ultima local em que mais uma vez nos occupamos da situação de terror em que estão as nossas vias ferreas, pelo facto de terem sido triplicados os impostos aduaneiros para o material que obrigatoriamente importam.

Symbolo de energia da nossa raça, tendo sido o guia scintillante de todas as iniciativas economicas do segundo Imperio, Mauá, é tambem, e tristemente o assignalâmos, o symbolo da desidia governamental, a serviço do mesquinho e sordido derrotismo.

Creador da primeira via ferrea construida no Brasil, creador da hoje chamada "a Ingleza", a São Paulo Railway C°, elle o foi tambem da navegação do Amazonas, do

indifferentismo, deixaram apagar-se o mais brilhante facho do nosso progresso.

Desconhecido até pelas gerações modernas, só hoje, póde ser a sua acção vigorosa devidamente apreciada, depois que o escriptor e capitalista Alberto de Faria houve por bem revelar-lhes a grandeza, a magnanimidade, o descortino daquelle espirito privilegiado e sadio.

Relembrando as primeiras tentativas, o esplendor e a quéda de Mauá, occorre-nos salientar que parece ter chegado o momento em que se pretende tambem suffocar os sonhadores que se aventuraram, seguindo o seu exemplo, a construir alguns milhares de kilometros de vias ferreas.

E nem é outro o caminho que já se está

A estação Mauá, da Leopoldina, nesta capital

telegrapho submarino, dos estaleiros de construcção naval, etc. etc.

Tendo soccorrido com sua organização bancaria nas republicas platinas no governo imperial do Brasil durante e depois da guerra do Paraguay, Mauá, veiu, afinal, a fallir, devido as aperturas de um pagamento vultoso, muito embora possuidor de bens e valores superiores a todos os seus compromissos; e se falliu, foi unica e simplesmente pela ingratidão do mesmo governo imperial, que delle tantos auxilios recebera, pondo á prova, o seu patriotismo, a sua sagacidade, a sua competencia.

Nenhum facto da historia economica do Brasil, no seculo passado, ecoará tão fortemente no correr dos tempos como o luminoso exemplo deixado por Mauá!

Com elle perceram innumeras iniciativas destinadas a incrementar o nosso progresso material, obras e construcções que já poderiam estar hoje alicerçando a nossa independencia economica.

Mas os nossos governantes de então, sem medir as desastrosas consequencias do seu

trilhando, desde que se elevam bruscamente a cerca de tres vezes mais os impostos dos materiaes destinados ás linhas ferreas em trafego e á cerca de seis vezes mais quando os materiaes se destinam a linhas novas.

Mauá foi alvo da intriga e da inveja, baixos e sordidos sentimentos que, infelizmente, dominam os espiritos dos fracos e incapazes.

O governo de então, com a visão curta, deixou-se arrastar pela corrente dos detractores pusillanimes, forçando o naufragio do maior propugnador do progresso e enriquecimento do paiz.

Entre os salvados deste fragoroso naufragio, ficaram algumas estradas de ferro que, através de mil difficuldades, têm sido, bem ou mal, o elemento preponderante da nossa economia.

Estas e algumas outras que vieram depois constituem a massa das nossas vias ferreas particulares, victimas hoje, de terrivel assalto do fisco que as ameaça com a mesma pena dada a Mauá. De facto, como se comprehende que de um dia para outro, impostos extorsivos possam ser lançados sobre as estradas de ferro, forçando algumas a paralysação e as demais a uma vida irregular e decadente?

Os poderes publicos não meditam a extensão do desastre imminente, capaz de perturbar toda a vida do paiz, privando a população do alimentação abundante e affectando a todas as industrias que se servem dos transportes ferroviarios.

Para fazer face ao augmento de impostos, quasi nada poderão tirar as estradas de uma elevação de fretes, porque estes estão mais que sobrecarregados pelos impostos estaduaes.

Praza aos céos que os poderes publicos, melhor ponderando sobre as provaveis consequencias do seu acto, e tendo em vista as necessidades do Thesouro Nacional, as exigencias dos governos estaduaes, as condições financeiras das vias ferreas, e, principalmente, o bem estar da população, estabeleçam a solução justa e razoavel, compativel com todos estes elementos, procurando tornar-se credor de admiração e respeito.

O que foi feito agora é simplesmente um grande absurdo, que não póde continuar por ser prejudicial a todos, a começar pela viação ferrea, á qual já se abriu a cova.

O desastre de Mauá sirva de exemplo, o seu espirito esclarecido, emprehendedor e progressista sirva de inspiração para uma nova directriz.

O "Jahu" estará no Rio até o dia 15

Palavras de Ribeiro de Barros a A NOITE

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Mantive demorada palestra com o glorioso aviador patricio, Ribeiro de Barros, commandante do "Jahú", que me disse pretender demorar-se nesta cidade sómente cinco dias, não se demorando mais por motivos imprevistos. Que tem todo interesse em chegar ao Rio até o dia 15 do corrente, depois de passar pela Bahia. Referindo-se á Sra. D. Margarida, sua extremosa mãe, disse Barros estar cheio de anciedade por velal-a e beijal-a. Falou commovido, que deve a maior parte do exito do grande raid que está realisando, ás suas constantes palavras de encorajamento.

Portugal vae importar milho argentino

LISBOA, 7 — (A. A.) — O governo portuguez autorisou a importação do milho argentino. Dando inicio a este commercio, serão embarcados naquella Republica sul-americana, dentro de poucos dias, com destino aos portos portuguezes, cinco mil toneladas do referido producto.

Microlandia

Não ha homem que não tenha na cabeça a sua revolucionaria. Eu tenho a minha. E foi ella, certamente, que fez as minhas sympathias se voltarem para o Partido Democratico, desde o dia em que se concebeu e pôr a fazer desse Partido aqui no Rio.

E, como ha muitos dias, venho notando um certo silencio em derredor da nova collectividade politica, hoje, quando me encontrei com o deputado Marrey Junior, perguntei-lhe o que havia de novo. S. Ex. amarrou a cara á minha primeira pergunta.

— Você indaga do Partido Democratico aqui do Rio ou de S. Paulo?

— Do daqui. O de S. Paulo eu sei que vae bem de saude, graças a Deus.

O Sr. Marrey teve um ar desolado.

— O daqui vae mal.

— Que me diz?

— E' para verdade. Póde-se dizer que tudo falhou. E falhou por uma insignificancia, por um nada. Falhou por um esquecimento, por uma pequenina omissão do ministro Guimarães Natal.

— Conte-me isso.

— O Sr. Guimarães Natal propoz que desapparecesse do partido toda e qualquer preoccupação de interesse e que houvesse apenas a idéa de regeneração social. Propoz que os membros não fossem recleitos nos cargos que os subsidios desses cargos fossem repartidos em beneficio de uma caixa beneficente. Muito bonito! admiravel! Mas, faltou um pontinho, uma nuguinha de que elle se esqueceu para dar a sua proposta um grande tom de grandeza. E isso fez com que toda a gente se escabriasse.

— Qual foi esse ponto?

— Este. O velho magistrado esqueceu-se de dizer que os vencimentos que elle percebe como ministro aposentado seriam repartidos e que a sua aposentadoria, tambem, de certo em tres annos reverteria em favor de um outro membro do partido.

Pequeno Pollegar.

A Estabilisação

Como se analysa, nos meios financeiros da França, o nosso projecto de reforma monetaria

Entrevista com o senador Raphael Georges Levy

(Por Leamsi, correspondente especial da A NOITE em Paris)

Depois que o governo da Republica erigiu em preoccupação maxima de seu governo a estabilisação do cambio e a circulação metallica, — assumpto sobre o qual já se manifestaram, de toda fórma, os circulos culturaes do Brasil —, parecia opportuno indagar nos meios estrangeiros o modo por que os technicos e especialistas estavam recebendo aquellas noticias. De certo, a missão era de si mesmo difficil. Conseguir *interviews* com os potentados das finanças! Obter que esses homens de multiplos afazeres, com minutos contados, perdessem alguns momentos na minha companhia, distraindo a sua attenção para um assumpto todo diverso do interesse material dos seus negocios. Não era contar demasiado com a proverbial cortezia franceza?

Mas acceitei a tarefa. Honra-me com a sua amizade um destes francezes intelligentes, homem culto, espirito largo, superior, sobrio de palavras e forte de acção, que vem conquistando a passos largos os mais altos degráos na sociedade e nos meios bancarios, amigo do Brasil, que conhece bem, homens e coisas. A' sombra da sua personalidade, da sua influencia, eu consegui o "furo" jornalistico.

Senador Levy

Gentilissima carta de apresentação desse amigo, abriu-me as portas do sumptuoso "hôtel particulier" da rua de Noisiel, onde, na imponente sala de entrada, grande como o salão de baile do Club dos Diarios, rica de mibiliario, em verdadeiro e precioso Aubusson, decorada de magnifica tapeçaria de Bruxellas, representando o "Festim dos deuses", fui recebido pelo dono da casa, em pessoa.

Raphael Georges Levy é um nome. Senador durante largos annos pelo departamento do Sena, foi sempre escolhido, pelos seus vastos conhecimentos da materia, para membro da commissão de finanças. Official da Legião de Honra, membro do Instituto, occupa nos meios sociaes, politicos e financeiros da França um logar de invejavel destaque. Vice-presidente do Crédit Mobilier Français, o terceiro grande banco "d'affaires" de Paris, membro do Conselho de Administração de varias e multiplas companhias e empresas com capitaes investidos no Brasil, membro do Comité France-Amerique e do Lyceu Franco-Brasileiro de São Paulo, deveria a sua palavra, por todos estes titulos, ser a primeira ouvida pelo correspondente da A NOITE.

A hospitalidade senhorial, cheia de bondosa simplicidade, do dono da casa, poz-me logo á vontade para abusar das prerogativas a que se julga com direito um jornalista. Explicado o fim da minha visita, e depois de pedir indulgencia para qualquer pergunta menos discreta, que eu viesse a fazer, deixando de lado toda cerimonia, fui direito ao fim.

— E' sempre aconselhavel, em principio, a estabilisação monetaria de um paiz?

— Sempre; dadas as circunstancias actuaes do universo, depois da grande guerra, será talvez demasiado arriscado dizer, mas tanto quanto podem permittir os estudos feitos e o ensinamento da experiencia, em principio, a estabilisação, é aconselhavel e só póde trazer beneficios. Evitam-se assim as fluctuações cambiaes e consequentemente a incerteza do valor da moeda. Na Europa, até 1914, não conheciamos senão excepcionalmente estes factores de desorganisação da vida de um paiz; de então para esta data, tem sido a preoccupação maxima dos paizes europeus, que se viram na contingencia de encarar a solução do problema, tal como os novos paizes da America.

— Ao que parece, todas as vezes que se trata de uma estabilisação, a industria e o commercio agitam-se, protestam. Será, porventura, um facto, que a estabilisação possa prejudicar as operações do legitimo commercio?

— E' precisamente necessario frizar — legitimo commercio. Evidentemente a estabilisação, no seu periodo inicial, poderá acarretar prejuizos ao commercio, mas serão prejuizos todos momentaneos, forçosamente compensados logo depois por uma permanente tranquillidade para o commerciante, que não correrá mais o risco de ver a sua mercadoria valorisada ou depreciada pelas altas e baixas do cambio. O commercio legitimo, por conseguinte, só póde bem acceitar qualquer projecto de estabilisação — o outro, o de especulação, esse, necessariamente, deve sentir-se prejudicado, pois, verá desapparecer as possibilidades de lucros excepcionaes.

—Que pensa do projecto de estabilisação e modificação da unidade monetaria, apresentado ao Congresso, pelo actual presidente do Brasil?

— Permitta-me distinguir e encarar o projecto sob duas faces — theorica e pratica. Em theoria, acho-o bem elaborado, e não vejo como critical-o, a não ser, talvez, a falta de detalhes de execução. Quanto á pratica, nada direi, porque desconheço os meios de que o governo brasileiro poderá dispôr para levar avante o seu plano, mas, pelo que tenho ouvido, o seu paiz tem, neste momento, á sua frente, um homem de valor, de rara energia, que sabe o que quer; não é isto bastante para inspirar confiança?

— O projecto em questão tem qualquer analogia com planos financeiros de outras nações?

— E' analogo ao plano belga, quando se propõe a tomar uma taxa bastante baixa. De resto, li algumas criticas feitas contra este ponto, que me parecem injustificadas, pois o exemplo belga é de hontem e sufficientemente concludente. O plano primitivo de estabilisação a 107 francos por libra, curso a que havia attingido a moeda, foi um fracasso, verificando então o governo a necessidade de um novo plano — 174 francos por libra esterlina, que este então tem dado os melhores resultados, apezar de alguns descontentes, como sempre os ha. E', portanto, evidente, que anda bem avisado o governo brasileiro projectando a estabilisação com taxa baixa, e, sem que tal affirmativa deva ser levada ao extremo, póde-se dizer que quanto mais baixa a taxa menos difficuldade haverá para a estabilisação.

— Como foi recebido o projecto brasileiro nos meios da alta finança franceza?

— "Pas mal accueilli", pois amigos como somos do Brasil, nós francezes, vemos sempre com satisfação quaesquer medidas que possam concorrer para o desenvolvimento e progresso economico e commercial desse grande paiz.

— Uma ultima pergunta, talvez indiscreta. Tanto se fala na estabilisação da moeda franceza — é verdade cogitar o governo actual deste problema?

— E' certamente o ponto capital do programma do actual governo, mas não creio que haja o proposito de uma estabilisação "official". Entretanto, a estabilisação "de facto" já existe.

E, na meia hora que se seguiu, falámos de diversos amigos communs do Rio e de S. Paulo. Ainda alguns minutos de embevecimento deante do "Festim dos deuses", e despedi-me, agradecido, de Raphael Georges Levy.

OS INQUISIDORES DO SITIO

Sensacionaes revelações de uma testemunha que não depoz

Ouvindo uma mulher

Uma palavra mais, mais um detalhe sobre a tragedia machiavelica que constitue a morte de Conrado Niemeyer nunca são inopportunos. Ainda mais quando, assim como agora, vêm ao encontro da justiça para robustecer a firmeza do punho que ha de lavrar a sentença definitiva contra os matadores.

A nossa nota de hoje se reveste da emo-

O sobrado de onde assistiu a scena terrivel a senhorita Edméa

ção de uma narrativa sincera. E' uma mulher que fala a A NOITE, cheia de horror ainda, tendo, ás vezes, necessidade de cobrir os olhos para que se não desenhe tão vivo o quadro horrivel nas suas retinas, aquella scena brutal que elles viram na manhã sinistra de 25 de julho. Fala quasi dois annos depois da morte de Conrado Niemeyer.

As suas palavras têm, no emtanto, um grande colorido. Ainda estão bem vivos, como se fôra de hontem, todos os detalhes que nellas se enfeixam, numa narrativa tão impressionante, tão forte na sua verdade, que ha de, forçosamente, fazer vibrar o mais frio dos corações.

Essa mulher viu cair Niemeyer. Mas, viu toda sua quéda, desde o primeiro momento, quando, como um projectil, varou a abertura da janella e tremendo, pavoroso, o corpo de Conrado Niemeyer desceu rapido, vertiginosamente, descrevendo espiraes, até a calçada junto ao palacio da Policia Central. Ao ganhar o vacuo, numa viravolta, ficara de cabeça para baixo e, assim, chegara ao sólo.

Não poude suster um grito. Correram á mesma janella de onde tudo ella assistia, possuida da maior emoção, outras pessoas de casa. Já o corpo de Niemeyer, numa pôça de sangue, mas ainda com vida, estertorava.

— Eu vi tudo... Foi horrivel!

Quando acabámos de escutal-a, a moça tinha os olhos rasos de lagrimas. Era fortissima a sua exaltação nervosa e os labios pallidos, de onde fugira a ultima gotta de sangue, tremiam como se estivessem tetanizados.

Nunca mais desejara a senhorita Edméa Pires d'Almada repetir essa narrativa brutal...

Muito joven ainda, filha de distinctissima familia, a moça, a quem fomos ouvir sobre a morte de Niemeyer de que ella fôra testemunha de vista, é enfermeira. E prefere viver sempre a sua vida tranquilla, embora trabalhosissima, pelos hospitaes, a fazer o bem, distribuindo o balsamo de seu carinho, de sua dedicação, pelos que soffrem. Foi, assim, constrangidissima que nos falou, sem querer que seu nome surgisse, agora, rumorosamente, com a divulgação pelos jornaes da sua narrativa.

Ser-nos-ia impossivel, no emtanto, satisfazel-a nos seus justissimos desejos.

A senhorita Edméa Pires d'Almada estivera, ha tempos e por longa data, aos serviços do Dr. Rodolpho Josetti, conceituadissimo cirurgião. E foi no instituto cirurgico e de clinica daquelle medico que, logo ao dia seguinte, Edméa Pires d'Almada reconstituiu o quadro impressionante, a tragedia macabra, que seus olhos assistiram. Era, então, um perigo, constituiria uma imprudencia, que ella falasse.

Mas, vieram melhores dias... Soubemos no consultorio do Dr. Rodolpho Josetti, ouvimos dos seus labios a nova sensacional de que havia, em toda tragedia, uma testemunha de vista. Era a senhorita Edméa Pires d'Almada.

São passados quasi dois annos. Por isso, no emtanto, deixam de ser opportunas e de grande interesse para a justiça as revelações da senhorita Edméa? Certo que não.

Conversámos com a senhorita Edméa Pires d'Almada em sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 206. E, com relutancia embora, a principio, confirmou a joven todos os detalhes medonhos da quéda de Conrado Niemeyer de que já haviamos ouvido falar, por tel-os da moça ouvido tambem o Dr. Rodolpho Josetti. A narrativa de Edméa, como já o dissemos, foi profundamente impressionante.

— Não posso affirmar que vi atirarem Niemeyer pela janella, esclareceu bem a senhorita Edméa. Mas, a sua quéda me deu a impressão de um corpo jogado no vacuo. Vi, perfeitamente, que Conrado Niemeyer não se apoiou no batente para saltar á rua. Saiu pela abertura da janella como um projectil, rodopiou no ar, balançaram seus pés no alto e desceu, em espiraes, de cabeça para baixo. Uma scena pavorosa!

A senhorita Edméa tudo assistiu da janella da casa de sua familia, que residia bem em frente á policia, no n. 19.

E', como se vê, cheia de emoção a nossa nota de hoje e, por certo, robustecerá a firmeza do punho que ha de lavrar a sentença contra os matadores.

Cocaina e opio, armazenados durante annos, foram agora descobertos

CALCUTA', 7 (Havas — No bairro indiano desta cidade foi descoberta grande quantidade de cocaina e opio, ali reunida durante alguns annos, pelos contrabandistas, quatro dos quaes foram presos na mesma occasião. A mercadoria é avaliada em seis mil libras.

E' lucrativa a profissão de falsificador!

LISBOA, 7 (Havas) — Foram calculados em 1.800 contos, os lucros obtidos pelos falsificadores de bilhetes da loteria hespanhola do Natal. A policia está no encalço dos falsificadores.

Resoluções do gabinete portuguez

LISBOA, 7 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve reunido hontem á noite, para estudar o projecto do orçamento geral da Republica e varios outros problemas, entre os quaes o da regulamentação do jogo.

Ficou decidido recommendar a todos os Ministerios a maior compressão possivel das despesas.

Exemplos das energias creadoras do Brasil

O que vem sendo a Semana da Industria Nacional

Caiu o fim de ampliar as notas que inserimos hontem, na nossa segunda edição, sobre o exito indiscutivel com que se iniciava a Semana da Industria Nacional, voltámos a percorrer hoje algumas ruas centraes e a ver com mais vagar, as exposições, tão numerosas e interessantes, dos productos nacionaes.

E, francamente, voltámos satisfeitos e orgulhosos do que vimos. Essa será, sem duvida, a impressão que neste momento têm todos os brasileiros, pois só com orgulho e alegria se póde apreciar quanto temos progredido e quanto estão adiantadas e desenvolvidas algumas das nossas industrias. E' verdade, e devemos assignalar o facto, que ouvindo o commercio varejista, se devem registar algumas queixas, as primeiras das quaes vão directamente dirigidas ao Congresso pela balburdia infernal que imprime, annualmente, ás tarifas aduaneiras, protegendo ás cégas industrias incipientes e que nunca se desenvolverão e concorrendo, pela má distribuição dos impostos aduaneiros, para a carestia da vida. Mas, nem mesmo essas queixas, por muito legitimas e fundadas que são, concorrem para obscurecer a alegria da nossa alma de brasileiros deante do successo que está tendo a iniciativa, patriotica e louvavel do Club dos Bandeirantes do Brasil.

Torna-se necessario agora, diante de tamanho exito, que a idéa não morra. E' preciso realisar, annualmente, e não só aqui, como nos Estados, demonstrações identicas da nossa capacidade de trabalho, do nosso espirito de iniciativa, dos nossos progressos e dos nossos recursos.

Interessantes mostruarios nacionaes

Cada vez mais, a luta economica entre os povos toma aspectos mais accentuados e mais graves. O futuro será daquelles que melhor estiverem apparelhados e cujos recursos proprios possam ser melhor aproveitados. E' para essa luta de amanhã que nos devemos preparar com experiencias praticas como esta a que estamos assistindo.

Das gravuras que acompanham estas linhas, e colhidas em diversos pontos da cidade, e entre os melhores e mais acreditados estabelecimentos, póde fazer-se idéa de como são curiosas e expressivas as exposições de productos nacionaes.

Entre ellas ha a destacar, por exemplo, a da Casa dos Tres Irmãos, á rua do Ouvidor da importante firma paulista Abrão Andrans e Irmãos. Esta firma começou por fazer em Bragança, S. Paulo, uma grande exploração de bicho da seda; depois, fundou fabricas de fiação e tecelagem e, finalmente, estabeleceu em S. Paulo dois, e, aqui, um grande armazem para a venda dos seus productos. As sedas, excellentes, perfeitas e dos mais modernos padrões, vendidas nesses estabelecimentos, são de exclusivo fabrico proprio. E', pois, uma industria completamente nacional, adeantadissima e de grande futuro. Numa vitrine, que reproduzimos, vemos parte dos casulos da producção deste anno em Bragança e cujo valor, mesmo assim em bruto, attinge a alguns contos de réis.

Aliás, os tecidos entre nós já attingiram, em geral, uma perfeição que bem pouco ficam a dever aos que recebemos do estran-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Anno XVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de Junho de 1927 — N. 5.582

A NOITE

2ª EDIÇÃO

A amnistia no Senado

Como o Sr. Antonio Moniz arrancou confissões desastradas dos membros da Commissão de Constituição

Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo Sr. Antonio Moniz, antes de approvada a acta da sessão de hontem do Senado:

"O Sr. Antonio Moniz — Sr. presidente aproveito a discussão da acta para fazer uma declaração relativa ao projecto de amnistia rejeitado hontem pelo Senado.

Como V. Ex., deve ser sabedor, o meu eminente collega Sr. Irineu Machado, ao ser annunciada a discussão daquelle projecto declarou que seus signatarios, em cujo numero me encontro, não o discutiriam no primeiro turno, porque, pelo nosso regimento, o debate e a votação nesse turno versa unicamente sobre a constitucionalidade dos projectos.

Ora, tendo a commissão de constituição unanimemente opinado pela constitucionalidade, como não podia deixar de fazel-o, do referido projecto muito justa foi e acertada era a resolução dos defensores, reservando-se para discutir o assumpto, quando depois de ouvida a Commissão Technica voltasse a ser debatido pelo Senado.

Entretanto, Sr. presidente, com surpresa geral até mesmo daquelles que votaram pela rejeição do projecto, deu-se um facto, talvez, nunca visto, nunca presenciado pelo Senado. Encerrada a discussão, sem que nenhum senador se houvesse manifestado e submettido a votação o presidente declarou que o projecto havia sido approvado. Levantou-se, então, o illustre senador por Minas Geraes, presidente da Commissão de Constituição e signatario do parecer que reputava constitucional o projecto, e pediu verificação da votação.

Como era natural, houve uma ligeira indecisão da parte dos Srs. senadores, não obstante se acharem habituados a obedecer a batuta de S. Ex., que exerceu o anno passado e ainda talvez esteja exercendo a funcção de leader da maioria do Senado.

O Sr. Bueno Brandão — Exerci um direito de senador.

O Sr. Antonio Moniz — Outro qualquer senador poderia fazer aquelle requerimento, mas ao nobre representante de Minas é que isso era vedado.

O Sr. Bueno Brandão — Esqueci-me de consultar a V. Ex.

O Sr. Antonio Moniz — Não havia necessidade de me consultar V. Ex., devia consultar a sua propria consciencia.

O Sr. Irineu Machado — Aliás V. Ex. deveria ampliar: não havia necessidade de consultar a ninguem. E' uma boa confissão.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. politico experimentado, que já exerceu o cargo de presidente da Camara dos Deputados, sabe perfeitamente que, quando um senador dá parecer opinando pela constitucionalidade de um projecto, não pode vir para o Senado votar contra esse projecto, por inconstitucional.

O Sr. Bueno Brandão — Não sei onde está a contradição.

O Sr. Antonio Moniz — A contradição de V. Ex. é manifesta; eu aconselharia até ao nobre senador a não defendel-a, pois o melhor é ficar silencioso.

Mas, Sr. presidente, como ia dizendo, qualquer outro senador que não o illustre representante de Minas podia fazer o requerimento. Comprehende-se, nesse momento, que nada mais desejavam que houvesse entre os illustres membros deste ramo do Poder Legislativo alguem que repulsasse inconstitucional um projecto concedendo amnistia e que esse fizesse o requerimento de verificação possivel. Mas S. Ex., não. Do mesmo modo não posso deixar de estranhar o silencio do illustre relator do parecer.

O Sr. Bueno Brandão — O pensamento da Commissão não era patente.

O Sr. Antonio Moniz... O Sr. Bernardino Monteiro deu parecer circumstanciado que concluiu pela approvação do projecto, no primeiro turno, por ser constitucional.

O Sr. Bernardino Monteiro — Mas pedi ao Senado que enviasse o projecto e visse se, além do constitucional, elle era conveniente.

O Sr. Antonio Moniz — Era desnecessario o pedido de V. Ex., porque, uma vez approvado o projecto em primeira discussão, uma vez reconhecida a sua constitucionalidade, elle teria de ir á Commissão technica, unica competente para dizer sobre a sua conveniencia e opportunidade.

O Sr. Bueno Brandão — Nada impede o Senado de rejeitar um projecto em primeira discussão.

O Sr. Bernardino Monteiro — O Senado entrou no merito e achou inconveniente o projecto.

O Sr. Antonio Moniz — O Senado não entrou no merito de coisa alguma. Não houve um senador que emittisse a opinião a respeito.

O Sr. Bernardino Monteiro — Mas o parecer chamava a attenção.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. se queria mudar de opinião, se não queria mais considerar constitucional o projecto, devia vir á tribuna dar as razões que actuaram no seu espirito para essa metamorphose.

O Sr. Bueno Brandão — V. Ex. não leu ou não quiz ler o parecer da commissão.

O Sr. Antonio Moniz — Mas VV. EEx. não podem negar que esse parecer conclue pela approvação do projecto.

O Sr. Bueno Brandão — Não apoiado.

O Sr. Bernardino Moiteiro — Não pedia a approvação do projecto.

O Sr. Antonio Moniz — No boletim da ordem do dia de hontem, organisado pela Mesa, VV. EEx. encontrarão o seguinte: "Primeira discussão do projecto do Senado n. 4, de 1927, concedendo amnistia geral e plena aos civis e militares, directa ou indirectamente envolvidos nas conspirações e revoluções no territorio da Republica, desde 1922, com parecer favoravel da Commissão de Constituição.

O Sr. Irineu Machado — A Commissão de Constituição diz sobre a constitucionalidade e o parecer diz que sendo indubitavel que o projecto é constitucional...

O Sr. Bueno Brandão — Não negou e nem podia negar.

O Sr. Antonio Moniz — Então, por que rejeitou em 1º discussão?

O Sr. Bueno Brandão — Porque era inconveniente e inopportuno.

O Sr. Antonio Moniz — O art. 160 do nosso regimento determina que a primeira discussão e votação dos projectos versa unicamente sobre a sua constitucionalidade.

O Sr. Bueno Brandão — Votação, não apoiado. Não fala em votação.

O Sr. Antonio Moniz — Mas se a discussão versa unicamente sobre a constitucionalidade, "ipso facto", tambem a votação versa sobre esta.

O Sr. Bueno Brandão — Sempre foi assim.

O Sr. Antonio Moniz — A praxe que sempre dominou no Senado foi a que estou alludindo.

O Sr. Bueno Brandão — A primeira discussão sempre foi ampla.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. não é capaz de citar um só projecto que tenha sido rejeitado em primeira discussão, quando a sua constitucionalidade tenha sido reconhecida.

O Sr. Bueno Brandão — Era delimitar a competencia do Senado.

O Sr. Antonio Moniz — Quem delimitou a competencia do Senado não fui eu; foi a nossa lei interna, a bem da boa ordem dos nossos trabalhos.

O Sr. Bueno Brandão — Não delimitou nem podia delimitar.

O Sr. Antonio Moniz — Mas então se V. Ex. pensava assim, por que no parecer da Commissão de Constituição, do qual é o primeiro signatario, não opinou pela rejeição do projecto por esse motivo?

O Sr. Bueno Brandão — Estou de inteiro accordo com o parecer da Commissão.

O Sr. Antonio Moniz — Mas votou contra elle.

O Sr. Bueno Brandão — Não ha incongruencia nem contradição.

O Sr. Antonio Moniz — E' difficilimo, Sr. presidente, argumentar com o nobre senador por Minas, porque S. Ex. é de uma teimosia levada ao ultimo termo.

O Sr. Bueno Brandão — V. Ex. é que é teimoso, em querer enxergar coisas que não existem no Regimento.

O Sr. Antonio Moniz — Peço a V. Ex., Sr. presidente, a fineza de me remetter o Regimento. (O orador é attendido).

O Sr. Bueno Brandão — E' coisa differente, não apoiado.

O Sr. Antonio Moniz — Sr. presidente, se estou demorando na tribuna mais do que pretendia, é devido aos constantes apartes do meu illustre collega, Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Bueno Brandão — Se os meus apartes incommodam V. Ex., não os darei mais, mesmo porque o tempo de que V. Ex. dispõe para falar sobre a acta é limitado.

O Sr. Irineu Machado — E a resposta aos apartes é uma consideração do orador para com o aparteante.

O Sr. Antonio Moniz — Pelo contrario, os apartes me dão sempre muito prazer, conforme já tive occasião de declarar varias vezes desta tribuna.

O Sr. Bueno Brandão — O tempo de V. Ex. para falar sobre a acta é limitado.

O Sr. Antonio Moniz — E' a preoccupação de V. Ex. a limitação do tempo para os oradores. O primeiro regimento do Senado, elaborado pelo Sr. Prudente de Moraes, espirito verdadeiramente liberal, não cogita dessa questão de tempo. Ao contrario, deixa que os oradores falem sobre o assumpto, que tem a esclarecer, o tempo que julgar necessario para isso.

O Sr. Irineu Machado — Ha tres poderes distinctos e um só verdadeiro.

O Sr. Antonio Moniz — Eis ahi o que diz o art. 160 do nosso Regimento:

(Lê): "Na primeira discussão dos projectos que, será em globo, só se tratará de sua constitucionalidade, não sendo permittido adiamento nem emenda."

O Sr. Bueno Brandão — Onde está a votação?

O Sr. Irineu Machado — E "só" o que quer dizer?

O Sr. Antonio Moniz (continuando a leitura):

"Nessa discussão cada senador poderá falar uma vez, não devendo exceder de uma hora. O autor do projecto terá preferencia."

Ve V. Ex., Sr. presidente, que eu não inventei dispositivo algum do Regimento.

O Sr. Bueno Brandão — Mas V. Ex. refere-se á votação. Ahi não se fala em votação.

O Sr. Antonio Moniz — Ora! V. Ex., não pode, nessa hypothese, differençar votação de discussão. Se o nosso Regimento declara a primeira discussão para nella ser apreciada somente a constitucionalidade do projecto, não sendo permittido, sequer, apresentar emendas é claro que a votação não pode versar sobre outro assumpto. V. Ex. que está querendo alterar uma praxe observada pelo Senado desde o Imperio.

O Sr. Bueno Brandão — Isso é uma interpretação forçada.

O Sr. Antonio Moniz — Forçada por V. Ex.

Mas, Sr. presidente, eu pedi a palavra para solicitar de V. Ex., a fineza de fazer constar da acta de nossos trabalhos que, se não occupei a attenção do Senado, justificando o meu voto, pelo projecto de amnistia, do qual me honro de ser um dos signatarios, foi somente pela irregularidade, que hontem presenciamos.

Todavia, não me julgo impedido de vir, em occasião, que julgar opportuna, fazer da tribuna do Senado a justificação do meu voto; porquanto não pensem aquelles que rejeitaram o projecto, tão brilhantemente fundamentado por meu dilecto amigo, Sr. Irineu Machado, digno representante do Districto Federal, que a questão da amnistia está morta. A propaganda continúa e continua com a mesma intensidade porque ella corresponde a uma aspiração nacional. E essa aspiração nacional ha de ser satisfeita.

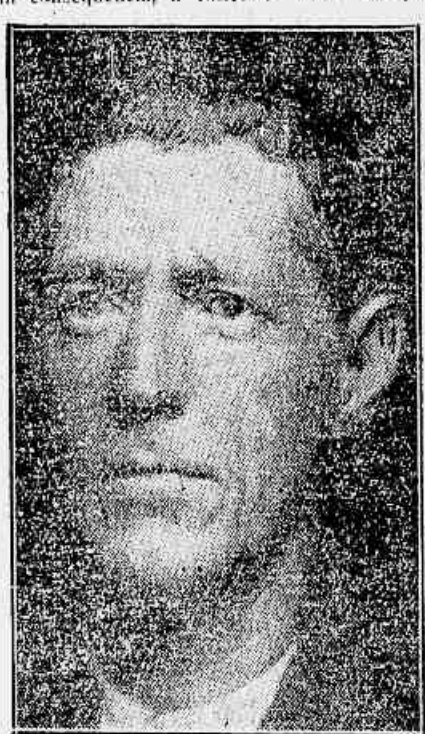
Não serão as manhas parlamentares que farão com que desappareçam do espirito publico a esperança de ver, quanto antes, estabelecido em nosso paiz uma paz duradoura, uma paz que inspire confiança.

Não é possivel, Sr. presidente, que os brasileiros continuem por mais tempo divididos em duas categorias — vencedores e vencidos — principalmente quando, se é verdade que a revolução de 1924 foi vencida, as idéas por ella semeadas ahi estão vicejando e hão de produzir seus beneficos effeitos. Mais de uma vez tenho dito desta tribuna que o movimento operado no nosso paiz pela Reacção Publicana foi efficiente. Se não conseguiu, no momento, uma victoria para as suas idéas, obteve pela propaganda ordeira, patriotica, democratica e liberal incutir no espirito do povo o dever de pugnar para que a democracia e a Republica sejam uma verdade em nosso paiz."

Apostava uma corrida

A morte suspeita de "Marinheiro"

Grave denuncia trazida a A NOITE

Ha dias, conforme noticiámos, a policia do 22º districto forneceu á imprensa a seguinte nota: — José Fernandes Rosa, vendedor ambulante, residente em Braz de Pina, quando, em companhia de dois outros negociantes, regressava da cidade, a cavallo, caiu, pela madrugada, em plena via publica e, fracturando o craneo numa pedra, veiu, em consequencia, a fallecer. Seus compa-

Americo Teixeira

nheiros, "João Tripeiro" e "José dos Ovos", que assistiram ao desastre, tomaram a providencia de remover o cadaver do infeliz negociante, que era tambem conhecido pelo vulgo de "Marinheiro", ficando, assim, resolvido, summariamente, tudo.

Hoje, fomos procurados pelo cunhado de Fernandes Rosa, Sr. Americo Teixeira, que, protestando, antes de mais nada, contra a injustificavel inercia da policia do 22º districto, que nem sequer instaurou inquerito, a proposito deste caso, fez-nos as seguintes declarações:

tes declarações: — José Fernandes Rosa não teria morrido em consequencia de um accidente, como faz acreditar a policia do 22º districto. Teria sido assassinado.

E o cunhado da victima historia o caso. "João Tripeiro" e "Zé dos Ovos" declararam que "Marinheiro", instigando o cavallo em que montava, foi victima do accidente, porque a monta disparou e elle caiu. Deve ser falsa essa declaração. O cavallo em que montava meu cunhado é reconhecidamente lérdo e, affeito á cangalha, mal sabe, mesmo, trotar. Depois, quando mesmo isso se tivesse verificado, o craneo do cavalleiro não poderia fracturar-se, pela razão muito simples de que na estrada de Braz de Pinna só ha areia, em grossa enxurrada.

— Quem o teria assassinado?

O Sr. Americo Teixeira não accusa "Zé dos Ovos" e "João Tripeiro", que eram amigos do morto, sendo, até, o primeiro senhorio de sua cunhada. A verdade, entretanto, é que, no logar, "Marinheiro" tinha inimigos e, ha tempos, quando entrava, ali, em uma venda, foi aggredido, traiçoeiramente, a cacetadas.

— Assim, concluiu o Sr. Americo Teixeira, — acho que é de todo possivel a hypothese do crime. E é isto que, em nome da viuva, venho pedir a A NOITE que esclareça, pedindo a abertura de um inquerito. Com effeito, "João Tripeiro" e "Zé dos Ovos", que foram testemunhas do facto, devem ser ouvidos.

— E não o foram ainda?

— Não.

Realmente, o chefe de policia deve tomar o caso á sua conta e mandar apural-o, devidamente.

O promotor Max Gomes de Paiva denuncia

O Dr. Max Gomes de Paiva, promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal offereceu hoje denuncia contra Juvenal Gomes da Silva, incurso no artigo 266, Euclydes Souza Ferreira, incurso nos artigos 331 e 330, Augusto Narciso Teixeira, incurso no artigo 297, Waldemar Campos Salles incurso no artigo 267, João Pereira de Andrade, incurso nos artigos 331 e 330 e finalmente contra Aristophanes Mello, incurso no artigo 330, artigos esses todos do Codigo Penal.

O "Jahú"

As homenagens da imprensa de Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Todos os jornaes desta capital publicam uma edição especial, de homenagem ao "Jahú".

A entrega dos presentes offerecidos aos tripulantes em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Na Faculdade de Direito desta capital realisou-se a entrega dos presentes offerecidos aos bravos tripulantes do "Jahú".

Quando os pilotos patricios ali chegaram, a multidão enchia já, inteiramente, os amplos salões do edificio, estando tambem tomados pela assistencia os corredores em que difficilmente se podia transitar.

Os aviadores foram á Faculdade em companhia do capitão Velho Sobrinho, ingressando no edificio pelo portão principal. Esperavam-n'os ali o professor Gervasio Fioravanti e uma commissão de academicos.

Assim recebidos, dirigiram-se para o gabinete do bibliothecario, onde descansaram alguns instantes, tendo deixado suas assignaturas no livro de visitas do estabelecimento. O primeiro a assignar foi Ribeiro de Barros. Tambem deixou, então, a sua firma ali o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, assim como as autoridades presentes.

Instantes depois, achavam-se os aviadores no salão de honra, onde se effectuou a entrega dos presentes.

Nessa solennidade falaram varios oradores, os quaes puzeram em relevo o feito dos intrepidos aviadores do "Jahú".

A GREVE DA LIGHT NO C. M.

O Sr. Mauricio de Lacerda usou da palavra, no expediente de hoje, do Conselho Municipal, para dizer que estando a se encerrar o expediente desejava ficar inscripto para a sessão de amanhã, afim de apresentar um requerimento de informações ao prefeito, no sentido de saber se a Light estava cumprindo violentamente as clausulas do contrato com a Prefeitura, já que procedera tão violentamente no movimento de sabbado entre o seu operariado.

O orador prometteu examinar o caso quando occupar a tribuna.

Aos doentes do estomago e intestino

A composição do preparado BICARBONATO ESTERISADO o torna recommendavel nas dyspepsias, embaraços gastricos e congestão do figado. Pela magnesia e lactose que nelle se contém, é tambem um precioso laxativo, que age brandamente, sem irritar os intestinos. E' por isso que se deve tel-o sempre em casa. O preparado BICARBONATO ESTERISADO só se encontra em nosso paiz, em vidros bem fechados. Lic. D. N. S. P. n. 987 — 21 — 9 — 22.

Morreu victima de uma syncope cardiaca

Quando se encontrava hoje, á tarde, com outros companheiros, na plataforma do armazem n. 7, do Cáes do Porto, foi victima de uma syncope cardiaca, vindo a fallecer immediatamente, o operario Valentim Costa, portuguez, de 53 annos, casado, residente á rua Cardoso Marinho n. 29.

THEATRO PHENIX

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Está despertando o maior interesse o espectaculo que terá logar neste elegante theatro, na noite de 17 do corrente, ás 8 horas. Já todas as frizas foram tomadas e assim, tambem grande parte dos camarotes, ficando ainda unicamente disponiveis localidades da platéa e balcões de frisas, que poderão ser procurados na séde do collegio, á praia de Botafogo, 482, tel. 1321 Sul, ou na Casa Crashley, r. Ouvidor, 58 ***

O projecto de amnistia, na Camara, vae ser archivado na quinta-feira!

Denuncia o Sr. Mauricio de Lacerda da tribuna do C. M.

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna do Conselho Municipal, no expediente de hoje, para denunciar que o projecto sobre amnistia em andamento na Camara vae ser archivado na quinta-feira, dia em que será apresentado o parecer respectivo.

O orador declarou que a sua affirmativa era de todo fundamento, porque fôra colhida em fonte segura.

O Sr. Mauricio de Lacerda communicou que iria trazer, amanhã, ao legislativo carioca uma moção, para ser assignada pelos intendentes municipaes, agradecendo aos Srs. Irineu Machado e aos deputados cariocas que se bateram pela amnistia, em nome da cidade do Rio de Janeiro.

Chamberlain aterrissou em Tempelhoff

BERLIM, 7 (Havas — O aviador Chamberlain acaba de aterrar em Tempelhof, no meio de acclamações enthusiasticas.

A nova sangria no Banco do Brasil

Uma busca no quarto do elegante moço do luxuoso Packard

O Dr. Cumplido de Sant'Anna, acompanhado de seu escrevente Luiz Carlos da Fonse-

João Cruz Carvalho, o contador de Fortaleza

ca, deu, hoje, busca no quarto do contador do Banco do Brasil em Fortaleza, João Cruz de Carvalho.

Existem, ali, muitos ternos novos de roupa, cada qual mais caro e mais elegante.

A autoridade apprehendeu ali, entre outras coisas, uma carta de credito do valor de réis 4:500$000.

O luxuoso Packard que Carvalho adquiriu, apurou já a policia, está na Barra do Pirahy, onde deve ter sido apprehendido.

E o Sr. Lopes Gonçalves continuou na tribuna

Finda hoje a hora do expediente do Senado, com o Sr. Lopes Gonçalves na tribuna, verificou a Mesa que não havia mais numero para as votações de ordem do dia.

Foram, assim, encerradas algumas discussões e, para uma explicação pessoal, voltou o Sr. Lopes Gonçalves á tribuna, onde continuava á ultima hora.

O discurso do senador de Sergipe versava sobre a inconveniencia e inopportunidade da amnistia aos implicados nos ultimos acontecimentos revolucionarios e estava sendo ouvido pela tachygraphia.

Pagamentos na Prefeitura

Paga-se, amanhã, as seguintes folhas: Escrivães, Escola Dramatica, guarda-municipaes de J. a V.; serventes e agencias, pessoal administrativo e cathedraticos da Escola Normal, pessoal do Almoxarifado, Instituto Ferreira Vianna e Hospital de S. Francisco de Assis.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

Os inquisidores do sitio...

Moreira Machado quer sair e por isso pede novo "habeas-corpus"

Apoiado nas testemunhas Helvio Couto e Eugenio Corrêa que, hontem, na 1ª Vara Criminal, retractaram suas declarações prestadas livremente na policia, o advogado de Moreira Machado requereu ao presidente da Camara Criminal da Côrte de Appellação, uma ordem de "habeas-corpus", afim de que cesse a sua prisão preventiva.

O Sr. Felisdoro Gaya atacou o "Lampeão"

O Sr. Felisdoro Gaya voltou de novo a atacar o "Lampeão", no Conselho Municipal.

Declarou o intendente citado, a proposito dos debates havidos no Senado sobre a questão, que quando subiu á tribuna foi para atacar o "Lampeão", por seus desatinos e não para mexer com a intricada politiquice de sua terra...

O Sr. Gyaa estendeu-se ainda em outras considerações, malhando sempre que poude o "Lampeão".

Após a sessão, numa roda, o Sr. Mario Barbosa dizia que se o Sr. Gaya continuar co ma catilinaria, o "Lampeão" é capaz de se arriscar a vir pedir treguas e entregar as armas ao orador...

Portugal perto do Brasil

Assim quer o governo luso succeda na Exposição de Sevilha

LISBOA, 7 (U. P.) — O governo resolveu pedir á Hespanha autorisação para que o pavilhão portuguez na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, seja construido ao lado do pavilhão brasileiro.

NATURALISAÇÕES

Por portarias de hoje, do ministro da Justiça, foram naturalisados brasileiros Constantino Acquestucci, natural da Italia, residente nesta capital, e Americo dos Santos, natural de Portugal, residente no Estado de S. Paulo.

Foi posto á disposição do general Rondon

O Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, mandou pôr á disposição do general Candido Rondon, afim de acompanhar a commissão que, sob a chefia desse militar, vae inspeccionar as fronteiras do paiz, o geologo ajudante contratado dos serviços de sondagens de carvão de pedra e petroleo Sr. Glycon de Paiva Teixeira.

Concurrencia administrativa na Casa da Moeda

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o director da Casa da Moeda a abrir concurrencia administrativa para a acquisição de pequenas machinas até o valor maximo de 5:000$, necessarias ao serviço daquella repartição, no corrente anno.

Écos e Novidades

A Constituição da Republica estatue, no seu artigo 40, que "os projectos rejeitados, ou não sanccionados, não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa."

Véda, assim, a nossa magna lei que o Congresso Nacional, em uma mesma sessão legislativa, tenha duas iniciativas identicas, eguaes, sobre uma mesma materia, isto é, não permitte que, rejeitado, ou não sanccionado, o mesmo projecto seja, de novo, objecto de deliberação na mesma sessão legislativa.

Não estão, por certo, abrangidos por essa disposição, os projectos que, embora versando sobre determinado thema, não são identicos, no fundo, ou na fórma, até porque essa fórma pode ter sido a causa da sua rejeição e a materia que lhe serve de substancia pode ser modificada, adaptavel ao voto, ás exigencias dos poderes que exercem funcções legislativas.

Ha, ainda, a apreciar, o caso de serem considerados, simultaneamente, nas duas casas do Congresso Nacional, projectos sobre o mesmo assumpto. Se os projectos forem identicos, no fundo e na fórma, claro está que a rejeição de um delles, em um dos ramos do poder legislativo, determina a presumpção de que o outro está fadado a egual sorte. Desde, porém, que o projecto não foi "renovado", tendo andamento parallelo, no Senado e na Camara, o julgamento de uma não implica o julgamento da outra, podendo mesmo acontecer que a rejeição de um vise acceitar o outro.

Quando, ha tempos, o Sr. Epitacio Pessoa negou sancção ao projecto de orçamento geral da Republica, que é uma lei annua, suscitou-se a duvida se era licito ao Congresso elaborar nova lei de orçamento, em termos não identicos á anterior, em face do citado artigo 40 da Constituição. E, como não podia deixar de ser, evidenciou-se que o poder legislativo não poderia ter a iniciativa de outro projecto identico ao vetado, mas que lhe não só competia, como lhe era imperioso, cogitar do assumpto, elaborando novo projecto, uma vez que dera o seu assentimento ás razões de não sancção do presidente da Republica.

No regimen do veto não parcial seria licito ao Congresso ter a iniciativa de um projecto de que se erradicassem as partes impugnadas pelo poder executivo.

O voto do Senado, agora, recusando dar andamento a um projecto de amnistia, véda ao Senado e á Camara a iniciativa de renovar, na actual sessão legislativa, o mesmo projecto, mas não os impede de considerar outros projectos sobre o assumpto, desde que não sejam, em substancia e na fórma, identicos ao que não logrou ser transformado em lei.

∴

Suicidou-se a Commissão de Constituição e Justiça do Senado. Na tarde de hontem, circulou a noticia por toda a cidade; occupou o seu devido logar nos necrologios; entrou a figurar nos registos funerarios; mas — a verdade manda que se diga — não commoveu, no intimo, a quem quer que fosse, nem aos continuos e serviçaes do Monroe. Foi um trespasse inesperado, subito, mas soffrido com a maior indifferença. Até a vespera se podia garantir a perfeita firmeza de animo da commissão e de cada um de seus pares. Quando lhe sujeitaram o projecto de amnistia, defendido, principalmente, pelo Sr. Irineu Machado, a approvação, que não se fez demorar, parecia um acto de plena consciencia. Parecia uma decisão resoluta, séria, deliberada. Ninguem acreditaria que o dia immediato se reservasse ao desmentido mais escandaloso, e que, no plenario, a propria commissão, votando contra si mesmo, se suicidasse apressadamente.

O exemplo do Judas faz, ás vezes, pensar na grande cohorte dos imitadores. O que matou a Iskariotes foi o remorso. Um remorso enorme, angustioso, esmagador. Com a Commissão de Justiça talvez occorresse a mesma tragedia do arrependimento. Depois de approvar o projecto, por sua constitucionalidade, temeu qualquer remoto perigo, e voltou atrás desabaladamente. Os mesmos que haviam assignado o parecer, reprovaram-no em plenario. A commissão estava morta por si mesma, de maneira definitiva. Os senadores tomaram-se de medo, e suicidaram-se, ás cégas: a não ser que o enforcamento só se fizesse por ignorancia ou por distracção.

∴

Neste ultimo incidente da Light ha sempre o que distinguir. De um lado, combatemos, como resultado de velha convicção, o communismo russo, a infiltrar-se, de manso, no organismo nacional e a innocular-lhe o seu peor veneno, para a rapida subversão dos institutos; é o elemento estrangeiro, recemvindo, dando-se fóros de cidade e ousando falar, ostensivamente, em nome de brasileiros, a quem só conheceu na vespera; e é, em consequencia, o perigo a que está exposta, desde logo, a Patria, na sua unidade, no seu territorio, nas suas fronteiras, no composto ethnico e no proprio idioma. De outra parte, convém observar na necessidade de bôa assistencia aos operarios, para garantir-lhes a protecção official em favor do trabalho e contra os desmandos do capitalismo. A essa obra falta, de começo, o polvo da Light, que não reconhece direito a seus empregados e os trata — sabe Deus como! — sob compressão de cégo autoritarismo, a justificar desgostos e queixas profundas. Porque não se estendem aos servidores da empresa canadense a condição e as garantias dos ferroviarios, uma vez que tudo leva á exacta comprehensão dessa necessidade, deante do nexo intimo entre uns e outros e semelhança de responsabilidades e funcções? Sem indagar, propriamente, do recente caso policial, e de sua figura, — convém abranger o assumpto, de mais alto dominio, e explicar, com imparcialidade, os phenomenos, procurando fazer obra honesta de legislação social, e condemnando, ao mesmo tempo, com a segurança das convicções bem fundadas, o desvario communista, que para aqui manda embaixadores de blusa vermelha, a preparar-nos o festim da propria destruição.

Suicidou-se o sosia de Theodoro Roosevelt

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Suicidou-se, por motivos ainda ignorados, Carl Sternberg, o famoso "sosia" do fallecido presidente Theodoro Roosevelt. Os jornaes, noticiando o tragico acontecimento, recordam diversas peripecias da vida de Sternberg, que, por varias vezes, passou como sendo o saudoso chefe do Estado.

Para além da gloria de Lindbergh!

O "Columbia" é esperado pela tarde, em Berlim

As attenções de todo o mundo continuam detidas sobre o vôo maravilhoso de Clarence Chamberlain, que deve chegar hoje á capital da Allemanha, depois de haver batido o "record" de distancia em vôo directo, com a formidavel etapa Nova York a Kottbus. O noticiario refere essa espectativa enthusiastica, justo premio á esplendida bravura do piloto que conduziu ao centro da Europa, glorificadas, as côres do pavilhão estadunidense que são, em summa, symbolos do Novo Mundo.

Os aviadores são esperados, á tarde, em Berlim

BERLIM, 7 (Havas) — O aviador Chamberlain e o seu companheiro Levine são esperados nesta capital entre 14 e 15 horas.

Hoje mesmo o embaixador offerecerá aos tripulantes do "Columbia" um banquete, e amanhã serão recebidos pelo presidente Hindemburgo.

O "Columbia" irá a Vienna, Roma, Paris e Londres antes de regressar á America

LONDRES, 6 (U. P.) — Telegramma de Berlim da Exchange Telegraph Company diz que o aviador americano Clarence Chamberlain pretende voar da capital allemã para Vienna e de Vienna para Roma, de onde então, irá a Paris e Londres, onde deverá estar a 15 de junho.

Chamberlain manifestou a sua determinação de regressar aos Estados Unidos voando.

Declarações do engenheiro Bellanca

NOVA YORK, 7 — (A. A.) — O engenheiro italiano Bellanca, constructor do "Columbia" de Chamberlain, annuncia que se acha em organisação uma companhia para tomar a si a construcção de grandes aeroplanos, dotados de motores multiplos e capazes de conduzir quarenta passageiros, para a travessia do Atlantico.

O projecto de Bellanca já de algum tempo era conhecido, mas a noticia de que a companhia constructora já se acha em vias de incorporação provocou grande enthusiasmo nos circulos aeronauticos americanos.

Offertas de mil e seiscentos contos por uma autorisação de Chamberlain

BERLIM, 7 (Havas) — O aviador Chamberlain recebeu offerta de duzentos mil dollares para consentir que seja dado o seu nome a um novo typo de aeroplano.

Trinta milhões de dollares de donativos!

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Os herdeiros do capitalista Payne Whitney, cumprindo disposições testamentarias, entregaram ás autoridades mais de 30 milhões de dollares, deixados pelo fallecido para obras de caridade.

IMPRENSA CARIOCA

"O CARTAZ" — Circulou hoje nesta Capital, com desusada acceitação, a revista de actualidades e caricaturas "O Cartaz", sob a habil direcção de Seth e Terra de Senna, dois nomes que dispensam qualquer recommendação.

"Or Cataz", que se apresenta auspiciosamente, tem por divisa a mesma que popularisou o garoto de bronze do Passeio Publico — "Util ainda brincando".

E é precisamente em tom leve e faceto que "O Cartaz" aborda todos os problemas que preoccupam os que se interessam pelo progresso nacional, castigando com a satyra fina, mas impiedosa, os que embaraçam ou retardam a sua solução.

E' um pamphleto hilariante, mas nem por isso menos efficient.

DEPOIS DE TANTA LUTA

O "mysterio" da serra do Matheus

Ficou esclarecido o caso, sem intervenção da policia

Andaram a sentir cheiro de defunto, num caso em que o alcool é que estava a tresandar. E como houvesse um homem com o peito da camisa tinto de sangue, que lhe

Jacyntho da Costa

correra do nariz amarrotado de encontro ao chão em que emborcara, numa curva de caminho, viera nisso, logo, a prova do "crime confirmada" em seguida, pela faca que o "assassino" trazia embrulhada num papel, e toda nodoada de... tanino! Sim, de tanino, porque o Jacintho Costa, que é lavrador, usava a sua faquinha para cortar cachos de banana.

Recordemos o "sensacional" caso: Cambaleava um homem, por Villa Isabel. Um guarda viu-o Sua camisa tinha sangue. Chamou-o.

— Que levas ahi?
— Minha faquinha.
— Mataste alguem?
— Quem sabe lá...

E o guarda levou o homem para o 16º districto, de onde foi elle conduzido para o 19º, pois dissera que tinha vindo da Serra do Matheus.

Na delegacia do 19º districto estava de serviço o commissario Boussouliéres, que acordou extremunhado. O homem foi-lhe apresentado, e a faca foi-lhe entregue. Vendo o homem cheio de sangue e uma faca de ponta, o commissario, arguto que elle é "apprehendeu" logo todo o "crime". Jacintho, lavrador, Serra do Matheus, luta, facada coração do outro, cadaver rolando ribanceira, mysterio profundo...

Quando chegou o delegado Paula e Silva, o commissario foi logo dizendo tudo quanto concebera.

Cinco minutos depois, delegado, commissario, policiaes, formavam caravana.

Antes de sair para a Serra do Matheus, o commissario recommendou ao "promptidão", que só désse noticia do "horrivel crime", aos seus amigos, delle commissario.

O delegado, antes de partir a caravana, requisitou uma turma do Corpo de Bombeiros, para que os valorosos soldados pudessem com seus petrechos apropriados, ir buscar lá no fundo do abysmo, o cadaver da victima...

Em toda a historia desse crime, com todo esse mysterio, estava envolvido o nome da victima em uma penumbra em um emmaranhado. Quem era a victima? Quem teria morrido na ponta da faca do assassino? Alguns jornaes davam detalhes da scena de sangue, passada no amago da floresta, junto a um pecipicio, proximo a rochedos, em cujas quebradas haviam reboado os écos dos brados da victima, ao verse atacada e rasgada pela lamina afiada e ponteaguda do criminoso.

a matta profunda e silenciosa, denunciados Santos. Mas, os dias se passaram sem que o defunto apparecesse. Nem ao menos uns corvos voando em espiral, por sobre a matta profunda e silenciosa, denunciavam a existencia do cadaver em decomposição.

Emquanto isso, a reportagem da A NOITE registava a coisa simplesmente, como era a coisa, nos seus termos e justas dimensões, dando como improcedentes as fantasias creadas em torno do caso, quanto mais que, batida logo no primeiro dia, toda aquella região, ficou patenteado não haver morrido ninguem, nem ter havido mais que uma bebedeira. Nem precipicios, nem abysmos, nem ribanceiras. Nada. A serra do Matheus dormia tranquilla.

Hoje, afinal, appareceu o *morto*. Um amigo seu lera, nos jornaes, que Martinho Olympio dos Santos, de 32 annos, de côr preta, trabalhador no sitio do *Manoelzinho*, serra do Matheus, tinha sido internado no Prompto Soccorro, por haver caido de um carro, e sido contundido numa perna. Foi vel-o.

— Oh Martins! Estás vivo?
— Não me diga *semelhante isso*.
— Como foi o caso das facadas?
— Qual facada, qual nada.

E Martins contou que com o *terrivel matador*, elle apenas bebera um pouco, na venda do *Francezinho*.

Depois cada um foi para seu lado. Anoitecera. Em caminho, encontrou um camarada com o seu burrinho e trepou na cangalha, indo para casa. No dia seguinte foi á Serra do Cariveu, no Realengo. Voltava tarde da noite quando encontrou um autocaminhão.

Pediu passagem. Em certo ponto caiu-lhe o chapéo. Saltou para apanhal-o. Foi quando caiu, sendo então machucado por uma das rodas do auto, pelo que, conduziram-no para o Prompto Soccorro.

[illegible]

Antonio de Souza Machado, o amigo de Martins, que o descobriu no Prompto Soccorro

E ouvindo a historia de Martins, seu amigo deixou-o para vir a A NOITE, como "carioca-reporter", contar a mesma historia, que confirma, assim, o caso da Serra do Matheus, tal como nós haviamos previsto.

Exploração em torno do assucar

E' singular o que se está passando no mercado de assucar. O crystal branco, que era offerecido francamente a 44 e 45 mil réis, ha uns dez ou quinze dias, está hoje a 68 mil réis! E' flagrante a exploração, que se sabe estar sendo feita por um grupo, já habituado a lances de tal natureza — operações de trust — e que age, assim, sem o menor escrupulo, sem que seja obstado pelas competentes autoridades. Pode importar-se, actualmente, o assucar de qualquer parte do mundo, posto no Rio, ao preço de 40 mil réis, genero de qualidade superior. Entretanto, no nosso paiz, que é essencialmente productor, e que neste momento já iniciou a safra de Campos e em agosto começará a de todo o norte, safras essas abundantes, se consente na formação de taes operações exploradoras, exactamente no momento em que o presidente de Cuba acaba de declarar estar imminente uma bancarrota de assucareiros cubanos, por cujo motivo esse producto tem que ser collocado quanto antes, em todo o mundo.

Admissão á Escola Polytechnica

Já se acham funccionando, com toda a regularidade, as aulas do curso dos professores cathedraticos Octacilio Novaes e Sodré da Gama. Vinte annos de pratica.

Disciplina, pontualidade e assiduidade.

Programma leccionado na integra. Curso especial para os repetentes. Aulas de repetição para os principiantes. Na classificação final, os nossos alumnos têm sempre, salvo rarissimas excepções conquistado as melhores notas e os primeiros logares. Informações com o Sr. Telemaco, no Instituto Electrotechnico, á praça da Republica, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

A convenção de aviação internacional

NOVA YORK, 7 (A. A.) — A Commissão de Commercio Internacional já terminou a redacção da Convenção de Aviação Internacional. O respectivo texto será hoje mesmo entregue e talvez discutido.

Pela politica

Por noticias de Bello Horizonte, sabe-se que o presidente Antonio Carlos, que pretendia estar aqui no proximo dia 10, só a 16 do corrente estará, nesta capital.

O Sr. Nicanor Nascimento não se afastou da actividade politica. Hontem, falando sobre o momento politico carioca, disse:

— O meu candidato ao Conselho Municipal, pelos dois districtos, é o Sr. Seabra. E só os que não sabem o que é politica, ou nada têm a perder, pela sua nenhuma valia eleitoral, podem se oppor a essa candidatura, ou candidatar-se ao lado della... E os resultados que prevejo terão de ser verificados quando findar a actual legislatura e tiver de se constituir outra. Quem viver verá...

A ordem; a manutenção da ordem, era o estribilho, o "refrain" dos que, até ha pouco, justificavam todos os actos do poder publico sem fundamento na lei, ou contra ella. Agora, porém, são os correligionarios desse poder, é a maioria do Senado, que desobedece a lei, que faz a desordem, sem que a ordem material esteja em causa.

Recusando considerar em segunda discussão o projecto de amnistia e derrubando-o logo ao primeiro turno regimental, o Senado attentou contra a sua lei interna, que só permitte a rejeição de projectos, em primeira discussão, se flagrantemente inconstitucionaes. E ninguem diria, como não disse a commissão que opinou a respeito do projecto em questão, que a amnistia seja uma medida inconstitucional... Mas o Senado fez questão de assim considerar o projecto... Sua alma, sua palma.

Com a eleição hontem, por acquiescencia da "maioria" do Conselho Municipal, de membros da "minoria", completaram-se as commissões permanentes, que haviam ficado desfalcadas de um membro e, agora, assim estão constituidas:

Commissão de Justiça e Redacção: — Vieira de Moura, Lourenço Mega, Antonio Teixeira e Malcher Bacellar, da "maioria": — Nelson Cardoso, da "minoria".

Commissão de Instrucção — Jeronymo Penido e Felisdoro Gaya, da "maioria"; Mario Barbosa, da "minoria".

Commissão de Obras — Mario Antunes e Lourenço Mega, da "maioria"; Clapp Filho, da "minoria".

Commissão de Orçamento — Mauricio de Lacerda, Baptista Pereira, Felisdoro Gaya e Luiz de Oliveira, da "maioria"; Oliveira de Menezes, da "minoria".

Discursando, hontem, na Camara, o Sr. Azevedo Lima declarou que, dentro do proprio Congresso, existem subvencionados pela "Light", que cuidam mais dos interesses da poderosa companhia do que, propriamente, dos interesses publicos... Não seria mais desassombrado que o Sr. Azevedo Lima, ao invés de deixar pairando a suspeita sobre todos os seus collegas, dissesse, logo, os nomes das pessoas a que se refere? Estamos num regimen de publicidade...

O Sr. Victal Soares não pretende mais tomar parte nos trabalhos da Camara. A eleição governamental da Bahia deve ter logar a 23 de dezembro proximo vindouro, e, pela Constituição local, os deputados, ou senadores, candidatos, precisam desincompatibilisar-se, renunciando antes. Devendo seguir, dentro de poucos dias, para a Europa, o Sr. Victal deseja deixar resolvido o caso da "leaderança" da bancada, prevendo já as difficuldades de sua successão. Candidatando-se a esse posto, o Sr. Simões Filho ameaça perturbar a harmonia da familia bahiana. Quasi todos os seus collegas vêm com hostilidade essa pretensão. Entendem que na frente do Sr. Simões existem muitos, com mais direitos e mais autoridades para o exercicio do cargo. O posto de "leader", augmentar-se, tem sido exercido sempre, ha varios annos, por proceres da politica estadual, como os Srs. Leovigildo Filgueiras, Seabra, Antonio Moniz, Torquato Moreira, Moniz Sodré, Octavio Mangabeira, mais recentemente. E ao Sr. Simões faltam as credenciaes...

A successão gaucha parece que está, mesmo, resolvida com o nome do Sr. Protasio Alves. A NOITE publicou, hontem, formaes declarações, neste sentido, do Sr. João Carlos Machado, director da "A Federação", transcrevendo, ainda, as palavras textuaes do Sr. Flores da Cunha: — "Somos um partido arregimentado. Acima das predilecções pessoaes, collocamos as sabias lições do nosso chefe". O caso, é, "resolvidissimo", disse o Sr. João Carlos Machado, e quem sabe o que é o regimen do Sr. Borges de Medeiros, logo comprehenderá, que o director de "A Federação" não se animaria a estes avanços se a vontade do director supremo da politica riograndense fosse outra...

JANUARIA, (Minas), 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Regressaram a Bello Horizonte, o Sr. Gudesteu Pires, secretario da Agricultura do governo mineiro, e a sua comitiva, os quaes foram muito festejados durante a sua estadia nesta cidade.

Obras Publicas no Estado do Rio de Janeiro

O "Jornal do Commercio" está publicando o edital de concorrencia para as obras de construcção da Escola Maternal "Hortencia Sodré", na cidade de Campos, orçadas as mesmas na importancia de réis 165:099$000, devendo a praça realisar-se no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na Directoria de Obras Publicas, á rua Marechal Deodoro n. 30, Nictheroy.

Exemplos das energias creadoras do Brasil

O que vem sendo a Semana da Industria Nacional

(Continuação da 1ª pagina)

geiro. Prova-o a exposição da "A Capital", que abrange confecções para todas as edades, desde a casaca elegante, com a sua camisa de linho puro, até o mais pequeno objecto de malha de lã para recem-nascido.

Ainda na Avenida, pudemos apreciar interessantes manifestações da industria nacional, na Joalheria Rio Branco, que faz vasta exposição de finos e artisticos objectos de madeira embutida, de curiosos trabalhos feitos com asas de variegadas côres de borboletas e pennas de passaros e, ainda, de collecções das nossas admiraveis pedras preciosas. Mais adeante, na Casa Lohner, vimos os mais diversos moveis de ferro, proprios para gabinetes de medicos e casas de saude, além de outros artigos em ferro esmaltado e madeira; desses mesmos artigos, é tambem para salientar os productos da "A Liquidadora", na rua do Cattete, fabrica recente e que expõe grande quantidade de camas de ferro e cadeiras para operações.

Em artigos de conservas e doces, vale a pena ainda destacar as exposições do Moinho de Ouro, da Casa Derby, antiga Viuva Henry; da Casa Vasquez, no largo de São Francisco; do Bar Carioca, da Confeitaria Avenida, do Bar Java e, ainda, de muitos outros estabelecimentos.

As exposições de tecidos para senhoras, confeccionados ou não, são numerosas e cada qual mais interessante. Entre ellas, recordemos as das casas Pacheco, Grandes Armazens de Paris, Maison Rouge, etc. A' rua do Theatro 27 ha uma exposição magnifica de bolsas para senhora, uma das quaes foi offerecida a A NOITE para a subscripção da pipa do "Jahú".

Numerosas, ainda, são as exposições sobre artigos para homens e para casa, como as do O Camizeiro, Parc Royal, Casa York, Casa Colombo, Casa Manchester, Ao Trovador, A Capital, A Modelar e Casa Americana (estas ultimas especialistas em chapéos e calçados).

Ha, finalmente, as exposições de pianos, na Casa Wehrs, Casa Pratt e dos Pianos Lux, na Avenida 28 de Setembro, e que, para commemorar a iniciativa actual, offerece dez por cento de desconto, durante a semana corrente, aos socios do Club dos Bandeirantes, que adquiram ali um piano.

CLUB BANDEIRANTES DO BRASIL
Edificio Cinema Imperio

Calorosos cumprimentos distinctos associados pela inauguração Semana Industria Nacional. O Laboratorio Creosgenol tomando parte patriotica iniciativa faz votos para que todos cooperem na medida de suas forças para a grandeza e riqueza da Nação.

OACY GALVÃO.

Intitulando-se enfermeiro...

Roubou a capa do chauffeur

O nacional Waldemiro Bastos, é um *sabido*. Sendo preciso *operar*, todas as profissões lhe servem.

Ainda hoje, Waldemiro, que não tem residencia, nem profissão, viu em mãos, do chauffeur da Casa de Saude Pedro Ernesto, Nilo Isidoro França, uma capa de borracha, que lhe poderia servir bem, num dia frio como o de hoje.

Sem mais delongas, Waldemiro, dizendo-se enfermeiro e estar á espera de um trabalho na casa, iniciou uma conversa muito comprida, finda a qual, o França ficou sem a capa.

Dada queixa á policia do 12º districto, foi Waldemiro preso e será processado.

UM ACCIDENTE NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Em virtude de ter sido operado no Prompto Soccorro o menor n. 169, que havia sido victima de uma grande quéda na Escola 15 de Novembro, e inspirando cuidados seu estado, que é grave, o Dr. Lemos Britto, director desse estabelecimento, não só mandou abrir inquerito, administrativo, como levou o facto ao conhecimento da policia, tendo pedido ao Dr. Mello Mattos, Juiz de Menores, a abertura de um inquerito afim de constatar a veracidade do accidente.

SEGUNDA EDIÇÃO

O "Argos"

As manobras de descollagem — Porque o apparelho demorou a alçar o vôo

BELEM, 7 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Os aviadores portuguezes chegaram ao cáes, para a partida, ás 5 1|2 horas. Vinham em automoveis, acompanhados do representante do governador e numerosas outras pessoas. Ahi passaram elles para o rebocador que os conduziu, juntamente com a commissão dos festejos, os representantes da A NOITE e da imprensa local, até o "Argos", que se achava em frente á Doca Hermes da Fonseca. O avião, depois de terem nelle embarcado os aviadores, foi rebocado por cerca de 100 metros de distancia e, após os preparativos, largou o cabo, ás 6.20, virando a helice da frente ás 6.23 e a traseira ás 6.28. O primeiro arranco foi ás 6.35, o segundo, ás 6.42; o terceiro, ás 6.48; o quarto, ás 6.55; o quinto, ás 7.01; o sexto, ás 7.15; o setimo, ás 7.30; o oitavo, ás 7.35; o nono, ás 8.06; o decimo, ás 8.20; o undecimo, ás 8.40; o duodecimo, ás 8.57; o decimo terceiro, ás 9.01; o decimo quarto, ás 9.25, e o decimo quinto, ás 9.44, descollando, afinal, ás 9.56.

O "Argos" não voou sobre a cidade devido ao adeantado da hora.

O motivo determinante da demora da descollagem foi a calmaria reinante.

Vão ser julgados ainda este mez

Os officiaes envolvidos nos successos de 5 de julho de 1922

Vão entrar em julgamento final, os officiaes do exercito indiciados no processo dos acontecimento de 5 de julho de 1922.

O juiz da 1ª vara federal, Dr. Olympio de Sá, officiou hoje ao chefe do Departamento da Guerra, solicitando providencias, no sentido de comparecerem á séde daquelle juizo, em dia que será opportunamente marcado, os officiaes pronunciados e envolvidos naquelle processo.

Enterraram-no como indigente

No dia 31 do mez findo, o operario José Ferreira caiu de um bonde, ficando gravemente ferido. Transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, José falleceu e, apesar de ter consigo documentos que esclareciam sua identidade, foi sepultado como indigente.

Agora, o Sr. Valentim Liberato, dono da casa em que José trabalhava, veiu a esta redacção protestar contra o facto, e mais ainda porque as autoridades policiaes para quem appellou não o receberam com a devida delicadeza.

Contrato renovado

O Sr. ministro da Agricultura, autorisou o director do Serviço Geologico e Mineralogico a renovar o contrato celebrado com o Sr. Luciano Jacques de Moraes, geologo encarregado dos serviços de sondagens de carvão de pedra e petroleo, nos Estados do paiz.

ERA UMA BRINCADEIRA...

O criminoso confessou o delicto

Está elucidado o crime occorrido na noite de ante-hontem na Circular da Penha. Felippe Biloro confessou, afinal, ser o assassino do mestre padeiro Manoel Affonso Chio, que trabalhava na Padaria e Confeitaria Minerva, do Sr. Adelino Seixas, á rua Lobo Junior n. 26. Declarou Felippe que Manoel Affonso lhe dirigiu insultos pesados e o aggrediu, em seguida, a páo, ferindo-o no braço esquerdo. Defendendo-se da aggressão, com uma faca feriu Manoel. Não tinha, porém, a intenção de matal-o, accrescentou o criminoso.

A confissão de Felippe só se deu depois que seu cunhado Manoel Coelho reconheceu, na delegacia do 22º districto, a faca utilisada para o crime como sendo daquelle.

Deante disso, o accusado não persistiu na negativa. Esclareceu tudo, procurando, entretanto, attenuar o seu delicto.

Felippe tem realmente o braço esquerdo contundido, o que confirma o ponto de suas declarações em que elle se refere á aggressão soffrida.

Foi sepultado, hoje, Manoel Affonso Chio.

Mais agencias do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, pede autorisação para abrir agencias em Uberabinha e Oliveira, naquelle Estado, e em Viannopolis, no Estado de Goyaz, bem assim ao Banco Noroéste do Estado de São Paulo, por abrir uma filial em [illegible].

O Banco Commercio e Industria de Minas Geraes augmentou seu capital

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, pede approvação da reforma de seus estatutos e do augmento do seu capital, de 6.000:000$000 para 12.000:000$000 independentemente de ser satisfeita a exigencia da Inspectoria de Bancos relativa ao disposto de 50 °|° do mesmo augmento.

Meios de simplificar o processo consular

NOVA YORK, 7 (Havas) — O presidente da União Pan-Americana resolveu pedir aos seus membros que nomeiem uma commissão para estudar meios de simplificar o mais possivel o processo consular.

A expulsão de operarios estrangeiros

Fala na Camara o Sr. Azevedo Lima

A expulsão dos operarios envolvidos na tentativa de greve da Light provocou, na sessão da Camara, um discurso do Sr. Azevedo Lima.

O orador começou por fazer uma critica da lei de prescripção do elemento estrangeiro, sancionada, segundo a propria expressão, "numa época de engrossamento patriotico, quando imperavam os preceitos ridiculos do jacobinismo republicano".

Essa lei tem servido aos objectivos politicos e á ganancia e o odio dos industriaes, sendo uma especie de páo para toda a obra contra o proletariado. Admittindo, porém, no caso presente, a veracidade e a isenção do inquerito policial, fabricado em breves momentos e que colheu em suas malhas aquelles trabalhadores, aos quaes attribue o proposito de conspirar contra a ordem — quando, apenas, pretendiam uma simples parede contra a Light, onde o delicto social caracterisado, conforme o texto liberal da Constituição de fevereiro.

Combate o dispositivo que entrega ás autoridades policiaes, ás vezes subalternas, o direito de julgar e decidir da perniciosidade e até da vida dos trabalhadores, collocando, no mesmo pé, movimentos grevistas e attitudes sediciosas. Esse conceito vale por um attentado verdadeiro e aberrante das melhores normas republicanas.

A lei de expulsão dos estrangeiros, além de constituir uma excepção já de si odiosa, é draconiana, abusiva, leonina, perturbadora da tranquillidade dos obreiros e coactora dos direitos a estes conferidos de valorisarem o seu esforço e imporem suas reivindicações. Não se pode confiar numa applicação justa do poder que se entrega, com ella, a autoridades inferiores, sobretudo quando estas agem sob a agitação do momento e a serviço de empresas ricas.

Infelizmente a revogação ou modificação da lei iniqua não é possivel, quando uma maioria formidavel, esmagadora, abafa os bons propositos da minoria, no parlamento. Entende, comtudo, que a politica do paiz não deve e não pode manter-se indifferente aos anhelos e justas reivindicações da massa operaria, que é uma força consideravel e que ainda será maior no dia em que completar a sua organisação syndical, dispondo dos recursos capazes de uma reacção efficaz.

Os poderes não podem egualmente continuar ignorando a existencia dessa força e comprimida pelas violencias e desmandos policiaes, quando deviam tratal-a com o desvelo que merece, obedecendo, assim, a um sentimento de boa justiça.

A honra nacional, conclue o orador, impõe, outrosim, se voltem para a legislação operaria os cuidados e attenções das Camaras. O pouco caso e a ignorancia dos parlamentares é que, seguramente, não constituem os remedios indicados para a crise social que se vem esboçando desde ha alguns annos e que só a myopia dos poderosos e dos responsaveis pela direcção politica da Republica insiste em não querer enxergar.

Descarrilamento da machina do "R 1"

Quando, hontem, o rapido paulista, trem R 1, que daqui partiu comboiado pela locomotiva 394, chegava no kilometro 428, proximo á estação de Pedra do Sino, occorreu o descarrilamento da referida machina, motivado por uma pedra sobre os trilhos. Fóra destes, percorreu a 394 cerca de duzentos metros ainda para, então, parar. Este accidente não motivou, felizmente, victimas nem damnos materiaes, sendo os trabalhos do encarrilamento feitos pelos trabalhadores daquella estação e da de Lafayette.

O R 1 seguiu viagem com cerca de quatro horas de atraso.

PRESO EM FLAGRANTE

Porque furtasse uma peça de fazenda da alfaiataria n. 10, da rua Senador Euzebio, foi preso, á tarde, o engraxate Pedro Francisco Gomes, de 21 annos, pardo, residente á rua General Pedra n. 95. Pedro foi autuado em flagrante pela policia do 14º districto.

Vão receber seus vencimentos em dia

Afim de evitar que os funccionarios da Inspectoria Agricola do Territorio do Acre recebam seus vencimentos com grande atrazo, além do inconveniente de terem de constituir procuradores em Manáos, o Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, solicitou de seu collega da Fazenda as providencias no sentido de ser a Mesa de Rendas Federaes em Senna Madureira autorisada a effectuar o pagamento daquelles funccionarios da União.

RECEBEU OU NÃO A MALETA?

Um tripulante do "Itapura" accusado

Samuel Lodoschi, negociante em Maceió, queixou-se á policia do 11º districto de que foi passageiro do "Itapura" de Santos para o Rio, no dia 16 de maio ultimo. Aqui chegando no dia 17, confiou ao camaroteiro do navio, de nome Floriano Faria Leite, uma maleta contendo quatro pares de tennis, tres bolsas de senhora, cinco duzias de cintos, amostras de papel e outras mindezas, para entregar ao seu filho Mauricio, commerciante na Bahia, a quem telegraphou. Quando o "Itapura" chegou á Bahia, Mauricio foi á bordo e soube que Floriano ficára no Rio. Deu aviso ao pae. Chamado Floriano á policia, ali elle negou, deante de Samuel, que tivesse recebido de suas mãos qualquer maleta.

A respeito está aberto inquerito, esperando a policia o regresso do "Itapura", para ouvir outros tripulantes.

25:000$000

O bilhete n. 84654 premiado com 25:000$000 na Loteria do Estado do Rio, extraida hoje foi vendido na Capital Federal.

O MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado do café teve as seguintes cotações: junho, 25$375; julho, 25$025; agosto, 23$775; mercado, calmo; vendas, não houve; total do dia, não houve; disponivel, 24$000; mercado, calmo.

O disponivel, pela Associação Commercial: café molle, 23$000; duro, 21$800; mercado, calmo.

Banquete aos officiaes allemães que visitam Lisboa

LISBOA, 7 (U. P.) — Realisou-se no Palacio de Belém, o banquete offerecido pelo presidente Carmona á officialidade da esquadra allemã fundeada no porto desta capital, assistindo ao mesmo os membros do governo e altos funccionarios militares e civis.

Decretos do Sr. presidente da Republica

Reformando o soldado do Corpo de Bombeiros, Olegario de Almeida, com o soldo por inteiro, por invalidez; nomeando o Dr. Hugo de Castro Pinheiro Guimarães para o logar de professor cathedratico de pathologia cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; concedendo accrescimos sobre vencimentos: 5 °|° ao Dr. Fernando José de São Paulo, cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, correspondente a 10 annos de serviço no magisterio; 40 °|° ao Dr. Gersavio Ferreira, cathedratico de direito penal da Faculdade de Direito de Recife, correspondente a 30 annos de serviço no magisterio; 40 °|° a Carlos Cianconi, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, correspondente a 30 annos de serviço no magisterio; 40 °|° ao Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, correspondente a 30 annos de serviço no magisterio; 50 °|° ao Dr. Cincinato Americo Lopes, cathedratico de historia natural e physica e chimica applicada ás artes, da Escola Nacional de Bellas Artes, correspondente a 35 annos de serviço no magisterio; declarando que Antonio Leone, Moreno Salvador, Olamos Manoel, Maria Algante, Scarfaro Pedro, Marchesi Duelio, Pezada Alfredo, Cipirano Puilermo, Florentino Manoel, Ruiz Juan Manoel e Theodoro Crampo perderam os direitos de cidadãos brasileiros, por se terem naturalisado argentinos.

Ultimatum inglez ao Egypto?

E' muito grande o pessimismo no Cairo

CAIRO, 7 (Havas) — Nos meios officiaes augmenta, cada vez mais, o pessimismo sobre os resultados do incidente anglo-egypcio. E' crença geral que o alto commissario britannico, Lord George Lloyd, não se satisfez com a resposta do governo do Egypto á nota da Grã-Bretanha, accrescentando-se que o governo de Londres não tardará em enviar um "ultimatum" ao gabinete egypcio.

A CREAÇÃO DE UMA ESCOLA NORMAL SECUNDARIA

Em torno da elaboração do Codigo de Ensino da Republica

Os estudos sobre a reforma de ensino secundario e superior, da lavra do professor Rocha Vaz, proseguiram hoje, na Camara, por parte da Commissão de Instrucção.

O Sr. Henrique Dodsworth retomou a sua critica, abordando, desta vez, principalmente, a questão das bancas examinadoras. Disse como se faz a escolha dos individuos que as vão constituir e das difficuldades encontradas, quando se tem o proposito de acertar, designando individuos capazes, profissionalmente.

Em geral, rareia o numero de examinadores a quem se possa confiar, sem receio, aquella funcção, constituindo, muitas vezes, um favor a acceitação dessa tarefa fóra das grandes cidades.

O Sr. Dodsworth mostra, por outro lado, a inconveniencia de serem nomeados professores de um collegio para examinar em outro, da mesma cidade, conhecidas, como são, as rivalidades existentes entre elles, o que poderia resultar num regimen de profunda injustiça.

Nesta altura, aventa-se a idéa da creação de uma escola normal, destinada a formar professores aptos a ensinarem nos cursos secundarios.

A commissão, unanimemente, concorda com a necessidade e a urgencia da creação desse estabelecimento de ensino, que trará grandes e vitaes vantagens, além de abrir, no magisterio, uma nova e brilhante carreira.

A idéa, assim acolhida, fica, desde logo acceita, devendo constar do projecto de Codigo de Ensino Superior e Secundario.

Os estudos da reforma Rocha Vaz continuaram ainda, deliberando-se imprimir a critica e suggestões offerecidas pelo deputado Henrique Dodsworth, afim de sobre elles se redigir o projecto, que será levado ao plenario da Camara.

Empregava-se para roubar

Uma ladra nas mãos da policia

A parda Nair de Oliveira, que tambem costuma dar os nomes de Euridyce Maria da Conceição e Maria de Oliveira, é uma ladra, já bastante conhecida da policia.

O seu methodo de agir é sempre o mesmo: Emprega-se para, depois, desapparecer com dinheiro, joias, roupas, o que puder carregar, emfim.

Ultimamente, com o proposito de lesar a seus patrões, empregou-se na casa de Nicola Ranucci, á rua do Rezende n. 33, sobrado.

Depois de alguns dias, conseguiu ella captar a confiança de seus patrões, do que se aproveitou para fugir, levando, além de outras coisas, 300$000 em dinheiro.

Apresentada queixa á policia do 12º districto, entraram aquellas autoridades em syndicancia, conseguindo prendel-a hoje. O dinheiro, esse, ella já o havia gasto. Nair está sendo processada.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do setimo dia util: Aposentados da Viação de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico.

O "Cap Polonio" em viagem para a Allemanha

Regressou o embaixador germanico no Brasil

Militares argentinos que se vão aperfeiçoar na Europa

Fundeou hoje na Guanabara, tendo procedido de Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio", a cujo bordo viajaram para este porto 63 passageiros distribuidos pelas tres classes.

Em transito, a unidade germanica leva 718 passageiros, entre os quaes os officiaes do Exercito argentino Guilherme Streich, Julio Sanguinetti, João Galgano, Ricardo Marãno e Olintho Paulogecchi, os quaes vão se aperfeiçoar em varios institutos militares da Allemanha.

Viajam tambem os professores Terry Franche e Juan Vaccaro, medicos argentinos, lentes da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e o conde Francisco Matarazzo e familia, embarcados em Santos.

Regressu o ministro allemão

A bordo do mesmo navio viajou para o Rio, o Sr. Hubert Kipning, ministro allemão no Brasil.

O diplomata teutonico regressa de uma longa viagem pelo sul do Brasil, Uruguay e Argentina, tendo visitado as colonias allemãs estabelecidas no sul do nosso e daquelles paizes.

S. Ex. traz boa impressão do que observou, pois as condições hygienicas e economicas dos nucleos são boas.

O Dr. Hubert Kipning foi recebido no caes pelo pessoal da legação e membros da colonia allemã.

Desembarcou tambem no Rio o antigo diplomata chileno Frederico Vergana Viurna, personalidade de destaque nos circulos sociaes e politicos da republica irmã.

Em viagem para Hamburgo passaram, tambem, pelo porto, os diplomatas allemão Sr. W. Von Der Busch, ministro da Allemanhã na Argentina, que vae á sua patria em goso de licença, e chileno Martin Figueróa, secretario da legação chilena em Berlim.

O "Cap Polonio", que saiu hoje mesmo, ás 11 horas, levou 704 passageiros para diversos portos da Europa.

Os pareceres da Commissão de Finanças da Camara

A Commissão de Finanças, da Camara, assignou, em sua reunião de hoje, os seguintes pareceres:

Do Sr. Tavares Cavalcanti, favoravel, com projecto, á abertura do credito de réis 10:766$642, para pagamento aos desembargadores do Acre, Domingos Americo e Lemyro Celso; do mesmo, favoravel, á abertura do credito de 2:281$934, para pagamento a DD. Maria Augusta Lorena e Tulia Maria Espinola; do mesmo, favoravel, ao projecto do Senado, que crea um quadro de operarios civis na Policia Militar.

Do Sr. José Maria Bello, favoravel, á abertura do credito de 8:742$770, para pagamento a Alvaro Carlos de Andrade, Adalberto Bentim e outros; do mesmo, favoravel, á abertura do credito de 34:602$252, para pagamento a D. Hortensia do Amaral da Fonseca e filhos menores.

A linha de navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Superior de Commercio e Industria deu parecer contrario á proposta do visconde de Proença que pedia ao governo um subsidio para estabelecer uma linha de navegação para o Brasil.

O escrivão interino do 2º Officio da Provedoria de Residuos pediu exoneração

Por portarias de hoje, o Sr. ministro da Justiça resolveu conceder a exoneração, que pediu, João Lourenço Rosa, do logar de escrivão interino do segundo officio do juizo de Direito da Provedoria e Residus do Districto Federal, designando para occupar aquelle cargo, tambem interinamente, o escrevente juramentado bacharel Armando Dias Maia.

Foram julgados prejudicados os "habeas-corpus"

Por despacho de hoje, o Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Oscar de Carvalho e Jorge Corrêa, em vista das informações dadas pela policia.

O Brasil em materia de liberdade syndical e de associação

GENEBRA, 7 (A. H.) — Na sessão de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho o presidente brasileiro, Sr. Moniz de Aragão, fez longa exposição da politica do Brasil em materia de liberdade syndical e de associação, elogiando calorosamente a organisação internacional do trabalho, e terminou declarando que o Brasil continuará sendo um dos mais fieis collaboradores do Departamento Nacional do Trabalho.

Esta declaração do representante do Brasil foi vivamente app'audida por todos os membros da conferencia.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo abriu, hoje, firme, com vendas de 19.000 saccos na primeira Bolsa, a praso. As opções foram as seguintes:

Junho, vendedores, 68$; compradores, 67$800; julho, 62$ e 61$500; agosto, 57$500 e 57$200; setembro, 55$ e 54$; outubro, 53$ e 50$ e novembro, 51$ e 50$500, respectivamente.

Como se vê, o producto na Bolsa, vae accusando elevações sensiveis e dentro em breve, se não se puzer um freio ás especulações que ali se fazem, teremos de pagar esse producto, de primeira necessidade, á razão de 100$ o sacco!...

No mercado disponivel não se verificou movimento de importancia, continuando os compradores em expectativa. Os vendedores, porém, elevavam os preços, pondo-os de accordo com os da Bolsa.

As entradas verificadas foram de 14.357 saccos e as saidas de 9.427, sendo o stock de 140.068 ditos. O genero crystal branco e os demeraras regularam nominaes, cotando-se de 47$ a 52$, os mascavinhos, de 40$ a 42$ os terceiros jactos e de 34$ a 38$ os mascavos, "cif", por 60 kilos.

Foi assassinado o representante da Russia em Varsovia

VARSOVIA, 7 — (U. P.) — O ministro do Soviet nesta capital, Sr. Vojkoff, falleceu ás 10 horas. O corpo do diplomata russo apresentava oito ferimentos. O assassino, que conta dezenove annos de edade, declarou o seguinte, ao ser interrogado sobre os motivos por que assassinára o representante russo: "Agi por motivos idealistas".

VARSOVIA, 7 — (U. P.) — O marechal Pilsudski, logo que teve conhecimento do assassinato do ministro da União das Republicas Sovieticas da Russia, Sr. Vojkoff, foi visitar a legação do Soviet, deixando um cartão de condolencias. O ministro das Relações Exteriores, Sr. Zaleski, telegraphou ao ministro polaco em Moscou exprimindo o pezar do governo polaco pelo crime e pedindo para transmittir esse sentimento ao governo russo.

A noticia do grave acontecimento causou grande excitação nesta capital, sendo adoptadas medidas especiaes de segurança. A legação do Soviet e os representantes diplomaticos russos acham-se rigorosamente protegidos pelas autoridades.

VARSOVIA, 7 — (Havas) — O attentado de que foi victima esta manhã, o ministro dos Soviets causou surpresa e perplexidade. Os jornaes da tarde publicam os pormenores do crime, que condemnam severamente. As primeiras versões sobre o caso eram contraditorias. O attentado deu-se quando o Sr. Vojkoff, á espera da partida do comboio, passeava na plataforma da estação em companhia do Sr. Rosengoltz, com quem conversava distraidamente. O assassino approximou-se sem ser presentido e, a poucos passos de distancia, sacou do revolver e descarregou a arma repetidamente até á ultima bala, contra o ministro que, attingido em cheio no peito, vacillou e caiu pesadamente ao sólo banhado em sangue. Soccorrida immediatamente, a victima foi transferida para o hospital onde veiu a fallecer. Os medicos que examinaram o corpo constaram oito ferimentos por bala, quasi todos mortaes.

O assassino, que está preso, já foi identificado; chama-se Mauricio Cowera e tem 19 annos de edade.

Interrogado pelas autoridades, sobre o movel do crime, Mauricio Cowera allegou razões politicas.

VARSOVIA, 7 (A. A.) — O assassinio do Sr. Vojkoff, ministro da Russia nesta capital, deu-se na estação da estrada de ferro, onde o diplomata sovietista esperava o ex-Encarregado de Negocios da Russia em Londres, Sr. Rosengolz, em viagem para Moscou. O ministro Vojkoff foi ferido com dois tiros de revolver, disparados pelo estudante monarchista Boris Rowerga. Pouco depois o Sr. Bojkoff fallecia.

O elogio funebre do Dr. Del Vecchio no C. M.

O Sr. Baptista Pereira usou da palavra, no expediente de hoje, do Conselho Municipal, para fazer o elogio funebre do engenheiro Del Vecchio, recentemente fallecido, a quem a cidade deve relevantes serviços.

Victimado por um automovel

A' rua São Clemente, esquina da Praia de Botafogo, no dia 2 do corrente, foi atropelado por um automovel, conforme noticiámos, o operario Luiz Gil, de nacionalidade portugueza, casado e com 40 annos de edade. Depois de soccorrido pela Assistencia, foi elle, com fractura do craneo, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Gil, veiu, hoje, a fallecer, sendo enviado o seu corpo ao Necroterio, onde será autopsiado.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$460 e a prazo a 8$410 e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$620 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, aos seguintes preços: Libra-papel, 42$080; dollar, 8$520; dollar, ouro, 8$750; peso uruguayo, 8$650; peso argentino, papel, 3$610; peseta, 1$439; lira, $480 e escudo, $455.

O "Ypiranga" voou pela Guanabara, esta tarde

Aos representantes da imprensa junto ao gabinete do Sr. ministro da Viação, a Condor-Syndikat proporcionou esta tarde um magnifico vôo circular pela bahia de Guanabara, no hydro-avião Ypiranga. A despeito da tarde nublada, chuvosa mesmo, os convidados, Francisco Mendes, Djalma Nunes, Thiers Cardoso, Alencar Marins, Raul Portugal, Souza e Silva e Carlos O. Pereira, puderam admirar o bello panorama da nossa cidade de bordo do avião, que, ainda este mez, iniciará o serviço aereo no sul do paiz.

Os jornalistas foram acompanhados, em seu passeio, pelo Dr. Cesar Grillo, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

Os negocios da Bolsa

O mercado de papeis funccionou, hoje, sem maior actividade, por isso que foram moderados os negocios levados a effeito sobre os papeis em evidencia.

Todos os titulos em trabalhos regularam relativamente estaveis e ficaram, em geral, inalterados.

Durante os prégões cotaram-se na Bolsa os papeis seguinte: 414 apolices Diversas Emissões, port., a 633$ e 634$, 25 Obrig. Thesouro a 900$, 30 Ferroviarias a 805$000.

Municipaes — 2 de 1917, port., a 138$, 23 dec. 1.933, port., a 179$ e 179$500, 10 dec. 1.948 a 150$, 54 dec. 2.093, a 179$ e 180$, 34 Nictheroy, 2ª série, a 64$000.

Estaduaes — 15 Espirito Santo, 1:000$, 6 °|°, a 610$, 82 Rio, 100$ 4 °|°, a 97$ e réis 98$500.

Bancos — 120 acções Brasil a 410$ e 33|40 de acção á razão de 700$, 450 Funccionarios de 47$ a 48$ e 80 Portuguez, c|50 °|°, a 89$000.

Companhias — 24 Seguros Argos Fluminense a 1:735$000.

Alvará — Venderam-se por alvará judicial, 87 apolices Div. Emissões, port., a 634$ e 70 a 635$000.

UMA SESSÃO AGITADA NO CONSELHO MUNICIPAL

Impugnada a validade da eleição do vice-presidente

Os trabalhos de hoje do Conselho Municipal, na hora destinada ao expediente, decorreram agitados.

O Sr. Nelson Cardoso foi á tribuna para impugnar como infringente do paragrapho unico do art. 12 do regimento interno da Casa, o reconhecimento do Sr. Mario Antunes como vice-presidente, porque a sua eleição se verificou por dez votos, quando estavam presentes á sessão vinte e um intendentes e, portanto, a maioria absoluta era de 11 votos no minimo.

O Sr. Henrique Lagden deixa a presidencia e veiu para a bancada dos edis, afim de esclarecer a questão.

Antes de o presidente falar, o Sr. Pache de Faria bradou-lhe, por estar presidindo os trabalhos o vice-presidente:

— V. Ex. está dirigindo-se a uma entidade que não existe!

O orador iniciou suas considerações em torno da questão suscitada e explanou-se por terreno rethorico, chamando o seu antecessor na tribuna de "estrella da casa"...

A' certa altura, o Sr. Henrique Lagden dizia que o regimento começára a ser esfrangalhado o anno passado, desde quando delictos se poderiam ter praticados.

O Sr. Clapp Filho aparte-o então:

— Eu digo que quem praticou maiores delictos, aqui, foi V. Ex. E cito-os...

O Sr. Clapp Filho declarou ainda que a "minoria" estaria prompta a dar numero para nova eleição, se o vice-presidente, por uma questão de principios moraes, renunciasse, e a "maioria" o quizesse eleger de facto.

Foram tantos os apartes ao orador que o Sr. Henrique Lagden, dado momento, disse:

— O Sr. Pache de Faria... já até... me esqueci o que ia dizer.

A sessão torna-se realmente agitada quando a "minoria" declara que seus membros foram eleitos para as commissões permanentes por suggestão do Sr. Mauricio de Lacerda.

Os debates accaloram-se e o vice-presidente appella para todos os tympanos, sem conseguir abalfal-os, porque ninguem o attendia.

O Sr. Henrique Lagden, por fim, que chegou a provar que o Conselho referendou a acta de eleição e a "minoria" não tinha razão para "espernear-se"...

Mas a "minoria" bate o pé e quer que fique claro ter sido o vice-presidente eleito sem os votos necessarios.

O Sr. Lagden ainda affirmou que o então 1º secretario, lendo a acta, não gritou, berrou...

E o Sr. Mario Barbosa então o apartea:

— A expressão é zoologica...

Afinal, o Sr. Henrique Lagden participou que submetteria o caso amanhã ao Conselho.

Dois "habeas-corpus" denegados

Por despacho de hoje o juiz da 5ª Vara Criminal denegou um habeas-corpus impetrado em favor de Maria Alvarenga e outras que diziam soffrer coacção por parte do 2º delegado auxiliar.

O juiz da 4ª Vara Criminal, por despacho de hoje, denegou o pedido de habeas-corpus apresentado em favor de João Pereira Guimarães, que allegava soffrer coacção por parte do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

Para evitar fraudes na classificação do algodão

Afim de evitar que os exportadores de algodão adulterem o trabalho da commissão incumbida da sua classificação, substituindo fardos nos lotes destinados a exportação, o Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, solicitou do seu collega da pasta da Fazenda, as necessarias providencias junto á Inspectoria da Alfandega do Estado da Parahyba, para que seja feita a conferencia dos fardos daquelle producto, pela numeração dada a cada um, conforme o certificado emittido pelo Serviço de classificação naquelle Estado, medida identica a que já foi posta em pratica no Estado do Ceará.

Ao microscopista do Serviço de Saneamento Rural foram concedidos seis mezes de licença

O ministro da Justiça, por portaria de hoje, concedeu seis mezes de licença a Rogerio d'Avila Junior, microscopista do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

Subvenção municipal para o Gremio Literario de Bangú

O Sr. Pache de Faria apresentou, hoje, ao Conselho Municipal, um projecto autorisando a Municipalidade a subvencionar o Gremio Literario de Bangu', com dez contos de réis, annualmente.

COMMUNICADOS

Alzira Machado Costa da Silva

As familias Antonio Costa da Silva, Elisa Arthur Machado, José Costa da Silva, Hamilcar Nelson Machado, Arthur Innocencio Machado, Domingos Arthur Machado, João Arthur Machado, Thereza Arthur Machado e Olyndino de Viveiros Costa participam o fallecimento de sua esposa e mãe, filhas, nora, irmã, cunhada e tia ALZIRA MACHADO COSTA DA SILVA, saindo os restos mortaes da capella da Casa de Saude Pedro Ernesto, amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hypothecando desde já sua eterna gratidão.

Coronel Amado Pereira Dias

Pereira Dias & Filho participam aos seus amigos e freguezes, que mandam rezar missa por alma do seu inesquecivel e honrado chefe AMADO PEREIRA DIAS, amanhã, dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São Lourenço (em Nictheroy); desde já se confessam eternamente gratos pelo comparecimento.

Loteria do Estado do Rio

Resumo da extracção de hoje:

84654 (Capital)	25:000$000
45734	3:000$000
21684	2:000$000
57834	1:000$000
40633	1:000$000

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Em Paso de los Libres, como em Uruguayana, fala-se numa outra revolução

Miguel Costa e a sua vasta correspondencia

PASO DE LOS LIBRES (Republica Argentina). — Correspondencia especial para a A NOITE — Em viagem para a foz do

Miguel Costa

Iguassú, estou de passagem por esta localidade argentina, hospedado no mesmo hotel em que se acha residindo o chefe revolucionario Miguel Costa.

A titulo de curiosidade, envio algumas notas aqui colhidas:

Miguel Costa, um dos generaes da revolução, recebe, diariamente, uma grande correspondencia. Estes ultimos dias, essa correspondencia avolumou-se de tal modo que Miguel Costa passou a tomar as suas refeições no proprio quarto, afim de que melhor possa attender aos que se lhe dirigem por meio de cartas, cartões e telegrammas.

Todos os revolucionarios que aqui chegam, procuram-no logo. E' Miguel Costa quem os hospeda e lhes dá roupa e dinheiro.

Ha pouco, segundo se affirmou em Paso de los Libres, seguiu para o seu paiz, a serviço do chefe revolucionario um allemão, que teve ordem de breve regresso.

Aqui, como em Uruguayana, fala-se com insistencia em uma outra revolução.

Pretende-se annullar judicialmente o cartaz "Ferruloide"

Na audiencia do Juizo da 1ª Vara Federal o advogado Dr. Luiz da Cunha Vieira, propoz, em nome de seu constituinte J. S. Icarus, uma acção summaria para o fim de ser annullada a patente de invenção de um cartaz reclame denominado "Ferruloide", concedida a Ernani Norberto de Souza, allegando o autor não constituir novidade o alludido cartaz.

Por parte da União Federal compareceu o Dr. Andrade Silva que pediu o prazo da lei para officiar.

Dois medicos multados por prescreverem toxicos alimentando vicios

S. PAULO, 7 — (A. A.) — O director do Serviço Sanitario multou os Drs. Nicolau Ferruti e Arturo Zapponi, por infracção do artigo 97, do decreto 3.876. Este artigo refere-se á punição correspondente aos facultativos que prescrevem substancias toxicas ou perigosas, sabendo ou devendo saber que ellas se destinam á alimentação dos vicios.

Uma liga de republicanos portuguezes

LISBOA, 7 (U. P.) — Os emigrados politicos constituiram nesta capital uma liga formada pelos republicanos de todos os matizes e da qual fazem parte os Srs. Affonso Costa, Alvaro de Castro e Domingos Santos.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

5 7/8 a 5 29/32

Continuava o mercado de cambio ainda em boas condições de estabilidade, sem alternativas de importancia e pouco movimentado.

Era pequena a procura de letras para remessas e rareavam os vendedores do papel particular.

O Banco do Brasil, forneceu letras a .... 5 29|32 d e os outros a 5 57|64 d, na maioria, pois um ou outro declarou a taxa de 5 7|8 d. As letras particulares tiveram compradores a 5 59|64 e 5 119|128, registando-se poucos negocios, tanto nuns, como noutros papeis. O mercado fechou assim estacionario e em condições de estabilidade.

Os soberanos cotaram-se de 42$500 a .. 43$000 e as libras-papel de 42$ a 42$500. O dollar regulou á vista de 8$460 a 8$500 e a prazo de 8$390 a 8$430.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v: — Londres 5 7/8 a 5 29|32; (libras 40$851 e 40$634); Paris $327 a $331; Nova York 8$390 a 8$430; Canadá 8$410; Allemanha 1$995.

A' 3 d|v: — Londres 5 13|16 a 5 27|32; (libra 41$290 e 41$069); Paris $331 a $334; Italia $470 a $480; Portugal $426 a $440; provincias $430 a $445; Nova York 8$460 a ... 8$500; Canadá 8$500; Hespanha 1$483 a .. 1$495; provincias 1$489 a 1$505; Suissa ... 1$627 a 1$640; Buenos Aires, papel, 3$590 a 3$650; ouro, 8$270; Montevidéo 8$570 a 8$620; Japão 3$932; Suecia 2$274 a 2$290; Noruega 2$190 a 2$212; Dinamarca 2$268 a ... 2$271; Hollanda 3$397 a 3$415; Syria $332; Belgica, ouro 1$175 a 1$185; papel $235 a $237; Slovaquia $251 a $253; Rumania $057 a $062; Chile 1$050; Austria 1$194 a 1$210; Allemanha 2$004 a 2$014; vales-café $333 a $334 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres 5 25|32 a 5 13|16; Paris $334 a $336; Italia $472 a $478; Portugal $430 a $432; Nova York 8$500 a 8$540; Canadá 8$530; Hespanha 1$493 a 1$495; Suissa 1$637 a 1$645; Hollanda 3$410 a ... 3$420; Suecia 2$290; Noruega 2$200 a 2$220; Dinamarca 2$280; Japão 3$942.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4.85 21|32; Paris 124,00; Italia 87,85; Belgica, ouro, 34,96; papel 174,80 e Hespanha 27,71.

A AMNISTIA

Uma commissão de senhoras brasileiras na Camara

Uma commissão de senhoras brasileiras procurou, hoje, na Camara, o leader da maioria, Sr. Manoel Villaboim, e os membros da bancada carioca, juntos dos quaes intercedeu pela votação do projecto que concede a amnistia.

Está para terminar o problema militar de Marrocos

O optimismo do general Sanjurjo

MADRID, 7 (U. P.) — O general Sanjurjo declarou que, em julho, estará terminado o problema militar de Marrocos, sendo, então, celebrada a festa da paz, em que todos os caides e cabilas do protectorado homenagearão o califa, dando-se a esses actos o maximo relevo e grande solennidade.

O "Columbia" voando para Berlim

MOTTBUS, Allemanha, 7 (U. P.) — O monoplano de Chamberlain, foi trazido a esta localidade de uma distancia de quinze kilometros e acha-se agora prestes a partir para Berlim, devendo levantar vôo esta tarde.

COTTBUS, Allemanha, 7 (U. P.) — O aviador Chamberlain partiu para Berlim ás 16,40 minutos, a bordo do "Columbia".

BERLIM, 7 (Havas) — Os jornaes de hoje lamentam que a insufficiencia de petroleo tenha privado Chamberlain de attingir Berlim dum só vôo e accrescentam que se projecta a erecção de um monumento no logar onde o aeroplano tocou o solo allemão. O piloto do "Columbia" declarou aos representantes da Imprensa que é sua intenção visitar Vienna, Roma e Paris e, provavelmente, Moscou. Tambem estava estudando o projecto de regressar aos Estados Unidos por via aerea.

ROMA, 7 (Havas) — O presidente Mussolini enviou uma mensagem ao embaixador Fletcher, felicitando calorosamente os Estados Unidos em nome do governo italiano pelo extraordinario feito do aviador Chamberlain.

O "Columbia" esperado em Paris a 11 do corrente

PARIS, 7 (Havas) — O aviador Chamberlain e seu companheiro Levine são esperados nesta capital no dia 11 do corrente.

Novas casas bancarias nesta capital

Devidamente assignadas pelo Sr. ministro da Fazenda, foram enviadas á Inspectoria Geral dos Bancos as cartas patentes expedidas em favor da sociedade anonyma Companhia Immobiliaria Kosmos e Companhia Santa Lucia, relativas á secção bancaria annexa ao seu estabelecimento commercial, ambas com séde nesta capital.

Equiparando vencimentos de directores de hospitaes

O deputado Mario Piragibe apresentou hoje á Camara um projecto de lei equiparando, para todos os effeitos, os vencimentos do director dos Hospitaes de Isolamento S. Sebastião e Paula Candido aos vencimentos dos inspectores de prophylaxia e outros do Departamento Nacional da Saude Publica; e o vencimento do vice-director do Hospital de S. Sebastião ao do sub-inspector de prophylaxia.

Foi assassinado o representante da Russia em Varsovia

VARSOVIA, 7 — (Havas) — Na occasião em que se dirigia para a estação afim de embarcar para Moscou o ministro dos Soviets nesta capital foi victima de um attentado por parte de um moço anarchista que disparou contra o ministro alguns tiros de revolver. Um dos projectis attingiu o ministro deixando-o mortalmente ferido.

VARSOVIA, 6 — (Havas) — Acaba de fallecer, o Sr. Vojkoff, ministro dos Soviets que foi alvejado a tiros de revolver por um joven anarchista.

O ALGODÃO

O mercado de algodão á termo abriu hoje estavel com vendas de 44.000 kilos a prazo na primeira Bolsa.

Opções: — Junho, vendedor, 34$; comprador 32$600; julho, 33$900 e 33$500; agosto, 34$500 e 34$000; setembro, 33$900 a 33$800; outubro, 32$900 a 32$500 e novembro, 33$ a 31$800, respectivamente.

O mercado disponivel funccionou estavel e com actividade, tanto assim que os negocios realisados foram mais desenvolvidos. Entraram 100 fardos e sairam 827, sendo o "stock" de 24.750 ditos.

O mercado fechou inalterado.

O prefeito esteve no Mercado Municipal

E multou, indistinctamente, todo o commercio!

Foi um ar que lhe deu...

O Dr. Antonio Prado, prefeito da cidade, foi, em companhia de dois funccionarios da Prefeitura, ao Mercado Municipal. Achou intoleravel aquelle ambiente. A' margem da Guanabara o chefe do Executivo Municipal ficou, verdadeiramente, horrorisado com o cheiro da maresia.

— Que falta de asseio!

Os peixeiros, entretanto, que o não conheciam, continuavam a apregoar suas mercadorias:

— Corvinas de Cabo Frio! Tainhas de Macahé!

O prefeito saiu dali, sempre acompanhado dos dois funccionarios da Prefeitura, percorreu outras ruas.

Em cada porta de quitanda uma coisa de horrorisar!

— Isto não pode continuar!

E, saindo dali, o Dr. Antonio Prado mandou chamar o agente ao seu gabinete:

— Multe, em cincoenta mil réis, todas as casas commerciaes do Mercado Municipal!

O agente da freguezia de São José mandou extrair trezentas e sessenta e seis guias que tantas são as casas existentes no mercado. Como, porém, essa numeração recae, tambem, sobre departamentos em que ha installações sanitarias, a Prefeitura, sem o querer, multou a si propria, condemnando os W. C. do Mercado Municipal.

Os negociantes vão protestar contra o acto do prefeito.

Enorme tromba dagua em Famalicão

LISBOA, 7 (U. P.) — Desabou uma forte tromba de agua em Famalicão, inundando os campos e causando enormes prejuizos.

A sessão na Camara

A sessão de hoje, na Camara, foi aberta com a presença de 62 deputados.

No expediente usou da palavra o Sr. Marrey Junior que tratou dos principios defendidos pelo Partido Democratico e da necessidade da amnistia.

O Sr. Baptista Luzardo inscreveu-se para falar sobre este ultimo assumpto na sessão de amanhã.

Passando-se á ordem do dia, com numero para votações, foram approvados os seguintes projectos:

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 77:318$100, para pagamento ao Dr. Ricardo de Almeida Rego, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 250:809$862, para pagamento de dividas de exercicios findos de diversos ministerios (2ª discussão);

emenda approvada e destacada do projecto n. 198 B, de 1926, do Senado, instituindo um juiz substituto do juiz de Menores do Districto Federal (discussão especial);

abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1:240$, ouro para pagar a DD. Maria Augusta e Beatriz Alves de Carvalho, (2ª discussão);

autorisando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 12:057$588, para pagamento de differença de montepio ao Dr. Carlos Maria de Novaes e sua mulher, D. Ruth Moura de Novaes, (2ª discussão);

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 723$292, para pagamento a Jayme Juvencio de Noronha, (3ª discussão);

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 63:557$578, para pagamento de vencimentos aos sub-inspectores sanitarios do Departamento Nacional de Saude Publica (3ª discussão);

revigorando a autorisação para abertura do credito especial de 4:329$666, para pagamento de differença de vencimentos a Silvio Mendes Limoeiro; com parecer favoravel da commissão de finanças (3ª discussão);

autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 35:732$694, para pagar á Companhia Anglo Sul Americana de Seguros Terrestres e Maritimos (3ª discussão);

Em explicação pessoal, usou da palavra o Sr. Azevedo Lima, que tratou da tentativa de gréve dos operarios da Light.

O Sr. Marrey Junior estréa na Camara criticando o governo e encarecendo a amnistia

A estréa do Sr. Marrey Junior, representante paulista filiado á nova corrente politica — o Partido Democratico —, suscitou uma attenção ainda não verificada durante a presente legislatura, na Camara.

O orador começa explanando em linhas geraes o programma da alludida facção, exhibindo os seus recursos de eloquencia, que sem serem empolgantes bastam para suster o interesse do auditorio. A certa altura, entrando em considerações mais particulares de caracter administrativo e propriamente politico, intervem o Sr. Salles Filho, que lamenta haja o orador baixado do terreno elevado em que mantivera a discussão ao ingrato ponto de vista das retaliações pessoaes. O orador protesta. Diz que não desceu tal. Apenas, o seu contradictor, impaciente ou mal orientado por não ter ouvido o principio do seu discurso, precipita-se injustamente no seu juizo.

— Eu não estou contra V. Ex., insiste o Sr. Salles Filho; ao contrario, lamento que houvesse deixado uma situação que me empolgava por outra que me parece precaria.

— Tambem insisto: se V. Ex. julga inopportuno o que reputo argumentação logica e desdobramento pela exemplificação, é porque, como de costume, chegou atrasado á sessão...

— Antes chegar tarde, em certas situações, do que cedo demais...

O presidente chama a attenção dos aparteantes e o Sr. Marrey Junior prosegue, affirmando que o Partido Democratico evitou o negocio dos latifundios do governo em S. Paulo, atalado a todo instante pelos apartes do leader da maioria, Sr. Manoel Villaboim, que estima inconsistente a accusação. A um desses apartes, o orador entra na questão da amnistia e consegue um arrojo de applausos. O leader commenta:

— V. Ex. aproveitou-se do meu aparte para armar ao effeito, mas o aparte persiste intacto.

— Supponho que V. Ex. não pretende estabelecer a orientação do meu discurso... E se os seus apartes aproveitam ao meu successo pessoal, tanto peor para V. Ex.!

Ha ligeira hilaridade. O orador continúa e aborda a amnistia, criticando o voluntario subordinamento do Congresso á vontade presidencial — que leva no momento o Senado e a Camara a registarem como inconstitucional o projecto de amnistia em flagrante attentado á justiça.

Salienta que os precedentes da amnistia não faltam. Allude á do Regente Feijó, offerecendo-a aos "farroupilhas" — que pretendiam o desaggregamento da patria, contraste á attitude actual do governo, que a rejeita a revolucionarios que pretendiam, ao invés — e foi o apurado no inquerito — a reintegração da Republica no regimen constitucional.

Ha applausos e o orador termina, logo após, entre palmas.

O CAFÉ CONTINUA NA BAIXA

Cotou-se a 31$500

Ainda, hoje, tivemos o mercado de café sensivelmente frouxo, com a cotação em pronunciada decadencia. Os compradores eram poucos e os negocios se faziam em pequena escala, de maneiras que a necessidade de collocar o genero accumulavam-se, e os possuidores transigiam, ou melhor, a offerta era maior do que a procura.

Desceu o typo 7 á base de 31$500 por arrouba, accusando assim uma depreciação de 1$100.

As vendas realisadas foram pequenas, sendo fechadas 3.219 saccas na abertura e mais 3.003 á tarde, no total de 6.222 ditas.

O mercado ficou frouxo, com tendencias pouco animadoras.

As ultimas entradas foram de 20.829 saccas, sendo 17.724 pela Leopoldina, 3.059 pela Central e 46 por cabotagem.

Os embarques foram de 9.890 saccas, sendo 7.375 para os Estados Unidos, 1.700 para a Europa, 250 para o Rio da Prata e 565 por cabotagem.

O "stock" era de 194.409 saccas.

Cotações por arroba: — Typo 3 — 33$500 4 — 33$000; 5 — 32$500; 6 — 32$000; 7 — 31$500; 8 — 31$000.

O mercado á termo abriu frouxo, com vendas de 7.000 saccas á prazo na primeira Bolsa.

Opções: — Junho, vendedor, 21$500 e comprador, 21$400; julho, 21$325 e 21$300; agosto 21$175 e 21$000 setembro, 20$700 e 20$600; outubro, 20$700 e 20$500 e novembro, 20$700 e 19$800, respectivamente.

— O mercado de Santos regulou calmo, com o typo 4 a 24$000 por 10 kilos. As entradas foram de 29.658 saccas e as saidas de 90.231, sendo o "stock" de 956.809 saccas.

A Bolsa dos Estados Unidos, desceu de 1 a 8 pontos nas opções do fechamento de hontem; de 1 a 5 na abertura de hoje e de 11 a 13 pontos na intermediaria.

A TRAGEDIA DA QUINTA DA BOA VISTA

O que disse Leocadia á policia sobre o seu doloroso romance

Não houve pacto de morte

A policia tomou, á tarde, as declarações de Leocadia Aleixo, uma das victimas da tragedia desenrolada na Quinta da Boa Vista. O Dr. Cobra Olyntho, delegado do 10º districto, acompanhado do escrivão Senna, dirigiu-se ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra Leocadia aos cuidados do medico Dr. João Alfredo. A pobre moça, cujo estado ainda é grave, pois nem sequer póde ser operada, fala com difficuldade. Todavia, ella, interrogada pelo Dr. Cobra Olyntho, disse mais ou menos o seguinte:

Leocadia, no seu leito de soffrimento, na enfermaria do Prompto Soccorro

Ha cerca de dois annos vivia amasiada com Gilberto Couto, de quem tinha uma filhinha de nome Marcia. Viviam mais ou menos bem. Ultimamente os paes de Gilberto não a viam com bons olhos, chegando ao ponto de maltratal-a e ameaçal-a com pancadas. No dia 30 de maio foi por elles expulsa de casa, dirigindo-se então com sua filha para a casa de seu irmão de nome Augusto, á rua Toneleros, em Copacabana. Ahi foi Gilberto, mais tarde, procural-a de automovel, levando-a, depois para um hotel nas proximidades da Estrada de Ferro. Ahi pernoitaram. Pela manhã sairam a passeio, indo até a praça da Bandeira de onde se encaminharam para a Quinta da Boa Vista. Numas das alamedas da Quinta, Gilberto convidou-a para morrerem juntos. Ella recusou.

Elle, completamente transformado, sacou de uma navalha. Apavorada, Leocadia correu, sendo segura pelo braço por Gilberto. Nesse momento ella caiu com a filha no collo e perdeu os sentidos. E Leocadia terminou dizendo que nada mais vira. Sómente agora, ha cerca de tres dias, soube de tudo que occorrera, pois ignorava a morte de sua filhinha e de Gilberto.

As declarações de Leocadia foram tomadas por termo pelo escrivão Senna, retirando-se, em seguida, este funccionario e o delegado Dr. Cobra Olyntho.

Como se vê das declarações de Leocadia, não havia entre ella e seu amante nenhum pacto de morte. O gesto de Gilberto foi, talvez, a consequencia do seu ciume excessivo ou de allucinação momentanea. A situação difficil em que elle se encontrava, vendo os paes escorraçando a mulher que tanto amava até talvez fosse a unica causa do seu desespero, tanto mais quanto a sua situação financeira era precaria.

O inquerito sobre o caso prosegue na delegacia do 10º districto.

Espera-se que o "Argos" attinja Georgetown ao escurecer

BELE'M, 7 (Serviço especial da A NOITE.) — Espera-se que o "Argos", tendo levantado vôo ás 10 horas, possa chegar a Georgetown entre ás 17 e 18 horas.

No Senado

Falou-se a tarde inteira na amnistia

As explicações da maioria

A discussão hoje, no Senado, principiou desde da acta da sessão de hontem.

Annunciada a sua discussão, pediu a palavra o Sr. Soares dos Santos, para declarar que, se estivesse hontem presente, teria dado o seu voto a favor do projecto concedendo a amnistia geral e plena aos implicados nos ultimos movimentos revolucionarios.

Falou depois o Sr. Antonio Moniz, tambem sobre a acta.

O senador bahiano pediu a palavra para requerer que se declarasse que só não discutiu o projecto, hontem, por ter sido victima das manhas parlamentares da maioria. O Sr. Bueno Brandão entra a apartear o orador, dizendo que votou contra a constitucionalidade do projecto porque o governo o acha inopportuno.

— Mas por que foi, então, que V. Ex. assignou o parecer em que se considerava o projecto constitucional?

— Assignei sem... sem....

— Sem ler — conclue o orador.

Passando-se ao expediente, o Sr. Bueno de Paiva pede que se nomeie um substituto para o Sr. Lacerda Franco, na commissão de finanças, visto o representante de São Paulo ter embarcado para a Europa.

A Mesa nomeia o Sr. Arnolfo Azevedo.

Obtem depois a palavra o Sr. Fernandes Lima. E' ainda o caso do cangaço em Alagoas, coisa que o orador affirma e o Sr. Baptista Accioly nega, emquanto o pessoal vae abandonando o recinto.

Como hontem, o Sr. Fernandes Lima levou para o Senado um formidavel calhamaço...

Quando o senador de Alagoas acabou, já quasi finda a hora do expediente, teve a palavra o Sr. Irineu Machado. O senador carioca, porém, cedeu a palavra ao Sr. Eurico Valle, reservando-se para falar na sessão de amanhã, em virtude da exiguidade do tempo na de hoje.

Os poucos minutos que sobravam, bastaram ao senador do Pará, para fazer algumas considerações theoricas sobre a amnistia, que lhe parece inopportuna, como já o disse o "honrado e benemerito Sr. presidente da Republica".

A um aparte do Sr. Soares dos Santos sobre os degollamentos nas fronteiras do Sul, intervem o Sr. Irineu Machado, dizendo que esses degollamentos são naturalmente considerados provisorios, visto serem obra dos batalhões provisorios.

Quando o Sr. Eurico Valle affirmava que não se podia votar a amnistia sem ouvir o Executivo, que é o Poder que garante a ordem, o Sr. Irineu Machado accrescentou, provocando risos:

— Que garante a ordem e dá as ordens.

Nessa altura, sentando-se o senador paraense, foi para a tribuna o Sr. Lopes Gonçalves.

S. Ex. ia explicar a coisa do ponto de vista da reforma constitucional.

O recinto ficou vasio...

A nova sangria no Banco do Brasil

Foram já apprehendidos mais de quatro contos

Não se sabe ainda a quanto monta o desfalque na agencia do Banco do Brasil, em Fortaleza, Ceará, pelo respectivo contador João Cruz de Carvalho.

A administração do importante estabelecimento de credito determinou fosse aberto inquerito naquella agencia e feito um rigoroso balanço. Só depois deste terminado, saber-se-á, ao certo, a quanto monta o desfalque.

Um cunhado do infiel contador procurou, esta tarde, o Dr. Cumplido de Sant'Anna, primeiro delegado auxiliar, a quem fez entrega, espontaneamente, de quatro contos e poucos mil réis.

O cunhado de Carvalho recebera hontem, para guardar, aquelle dinheiro, e elle assim fizera, na boa fé. Lendo agora que o contador da agencia de Fortaleza, dera um desfalque, apressava-se em entregar a referida quantia, certo como ficara de que ella é producto do furto.

Foi lavrado um termo dessa entrega, pelo escrevente Luiz Carlos da Fonseca, com a presença do Dr. Lucillio Tavares, advogado do banco, e do Dr. Cumplido de Sant'Anna, além de outras pessoas.

A importancia apprehendida em poder de João Cruz de Carvalho attinge a 27:000$000 e não a vinte e um, como dissemos em outro logar.

As notas são novas e de numeração seguida.

A cidade ameaçada

Ainda em torno da ameaça de greve da Light — Um pedido de "habeas-corpus"

Foi impetrada, hoje á tarde, na Justiça Federal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Freitas, Joaquim Alves Ferreira e Gil de Paiva, cidadãos portuguezes, ex-empregados da Light.

Allega o impetrante que os pacientes estão presos, incommunicaveis, na Casa de Detenção, accusados de tomarem parte na ultima tentativa de gréve dos empregados da Light. E que, além desse constrangimento que o peticionario diz ser illegal, soffrem a ameaça de serem expulsos do paiz, em virtude de decisão summarissima e não menos absurda, diz ainda o peticionario, tomada pelo ministro da Justiça.

Adeanta o advogado que um dos pacientes é casado com mulher brasileira e os outros dois residem ha mais de cinco annos no Brasil.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA 23º MINIMA: 19.4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo: instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel, á noite; ligeira ascenção de dia.

Ventos: do quadrante leste, frescos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

19226	20:000$000
61246	5:000$000
64557	3:000$000
28544	1:000$000
39420	1:000$000

PARA BATER O RECORD DO VÔO EM DISTANCIA

LONDRES, 7 (A. A.) — O "Daily News" noticia que brevemente vae ser feita, por aviadores inglezes, uma tentativa para bater o *record* de vôo em distancia que acaba de ser batido pelo norte-americano Chamberlain.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

PREDIO

Aluga-se o predio de dois pavimentos, situado em centro de grande terreno arborisado, no melhor ponto da rua Haddock Lobo, 240, com 3 grandes salas, 3 grandes dormitorios, 11 bons quartos, 4 banheiros e mais dependencias de completo conforto para grande familia de tratamento, collegio, etc. Ver e tratar no mesmo, das 11 horas ás 17.

PERDEU-SE NUM TAXI

tomado no largo do Machado, ás 19 horas de hontem, uma carteira com monogramma de ouro. Pede-se ao cavalheiro que a encontrou o obsequio de ficar com o dinheiro e entregar a carteira nesta redacção ou na Pensão Caxias n. 6, largo do Machado, á gerente.

Ao commercio e ao publico

S. CARVALHO & CIA., proprietario da "A Capital", têm o prazer de communicar que admittiram como seus interessados, no que concerne aos seus negocios do Rio de Janeiro, os seus antigos auxiliares e amigos Srs. José Quixadá Aragão, Carlos Quixadá Aragão e Emilio Brandão.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1927.

S. CARVALHO & CIA.

Em acção de graças

No altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, o capitão Manoel Ferreira de Souza e familia mandam celebrar no proximo dia 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de seu filhinho CELIO, atropelado por um automovel no dia 26 de fevereiro ultimo.

Loteria de Sergipe

Sabe-se por telegramma o seguinte resultado da extracção de 6 do corrente:

27211 (Rio).................. 50:000$000
14244 (Fortaleza)............ 5:000$000
26274 (Propriá).............. 3:000$000

Escrevente da Central exonerado

O Sr. director da Central do Brasil, por proposta do sub-director da 4, divisão, exonerou, por abandono de emprego, o escrevente Durval Mello.

Coolidge indifferente á catastrophe do Mississipi?

NOVA YORK, 6 (N. A.) — Commenta-se vivamente a attitude de indifferença do presidente Coolidge em relação ao indescriptivel soffrimento de seiscentas mil victimas das inundações do Mississipi. Os prejuizos attingem a um bilião de dollares. As populações clamam por urgentes soccorros, estando dependente, até agora, sómente da caridade particular, quando o governo bem pudera, mediante autorisação do Congresso, soccorrer as victimas.

SEM FIO

Programma para hoje

Da S. Q. A. J. ("A Capital"), onda de 260 metros:

Das 20 horas em deante:

Primeira parte—1º, Torturas (valsa); 2º, Olhos de brasileira (canção dedicada á mulher brasileira); 3º, Trovas da roça (cateretê paulista); 4º, Ideal de cobloco; 5º, E ta eu; 6º, Chora, chora, chorador; 7º, Quadrilha encrencada; 8º, Promessa (Catullo), canto, pelo Sr. Ferreira da Silva.

Segunda parte — Palestra pelo escriptor Dr. Gustavo Barroso.

Terceira parte — 1º, Chopin, Poloneza, canto, Mme. Elsa Murtinho; 2º, Gluck, Melodia, violino, Sr. Alceu Camargo; 3º, Gluck, Duas arias, canto, senhorita Judith Maranhão; 4º, Gluck, Kreisler, Lamento indiano, violino, Sr. Alceu Camargo; 5º, David, La perle du Brésil, canto, Mme. Elza Murtinho; 6º, a) Echaicowski, Melodia; b) Saravate, Romance Andaluz, violino, Sr. Alceu Camargo; 7º, Nepomuceno, a) Anoitece; b) Coração indiciso, canto, senhorita Judith Maranhão; 8º, D. De Severac, Ma poupée cherie: b) Pauleuc, Le Cortege d'Orphée.

Do Radio-Club, onde de 310 metros:

Das 19 ás 20 e 40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Henrique Sanchez, notas de interesse geral, discos variados da Casa Edison.

Das 20 e 40 ás 20 e 55 — Boletim commercial para o interior do paiz.

Das 20 e 55 ás 21 e 05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21 e 20 em deante — Concerto vocal e instrumental de musica de camera hespanhola e franceza, com o concurso dos barytonos Adacto Filho e Luciano Cavalcanti, da soprano Jandyra Aguiar, do pianista professor Radamés Guattali e da orchestra do Radio-Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphonse Ungerer.

O programma deste concerto ficou organisado da seguinte fórma:

1ª parte — Musica de camera hespanhola — 1 — Suite Andaluza, pela orchestra do Radio-Club do Brasil. 2 — Padilha, Princesita, canto pelo barytono Adacto Filho. 3 — Uma festa em Arajuez, pela orchestra do Radio-Club do Brasil. 4 — Tabuyo — "Mi pobre reja!", canto pelo barytono Sr. Adacto Filho. 5 — Valsa hespanhola, pela orchestra do Radio-Club do Brasil.

No intervallo da 1ª para a 2ª parte, o Sr. Lupercio Garcia dirá um conto de Gastão Penalva.

2ª parte —Musica de camera franceza — 1 — Chaminade — Outomne, sólo de piano pelo professor Radamés Guattali, com acompanhamento da orchestra do Radio-Club do Brasil. 2 — Bernard — Ça fait peur aux oiseaux; Massenet, Ouvre les yeux biens, canto pelo barytono Sr. Adacto Filho. 3 — Saint Saens — Dansa macabra, pela orchestra do Radio-Club Brasil. 4 — Massenet — Duetto pela soprano Jandyra Aguiar e barytono Luciano Cavalcanti. 5 — Viextemps — Reverie, pela orchestra do Radio-Club do Brasil.

Nos intervallos dos numeros deste concerto o Sr. Lupercio Garcia dirá alguns sonetos de autores brasileiros.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Radamés Guattali.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 20 horas e 45 minutos — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 21 horas — Hora certa.

A's 21 horas e 5 minutos—Inauguração da "Noite Academica", organisada por estudantes das escolas superiores.

Programma da 1ª Noite Academica:

I — Leitura do manifesto aos academicos do paiz, pelo academico Luiz Bastos Ribeiro. II — Schumann — Reverie — sólo de violino pelo academico Edmundo Scalla. III — Ligeira allocução pelo professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. IV — Declamação de poesias pela Sra. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker. V — Toselli — Serenata — Sólo de violino pelo academico Edmundo Scalla. VI — Algumas palavras sobre as Noites Academicas, pelo professor Alvaro Osorio. VII — Algumas palavras sobre a iniciativa academica, por um director da Radio-Sociedade.

Intervallo.

VIII — Handel — Sonata em lá maior — Andante, allegro, adagio, giga — Sólo de violino, pela senhorita Amatilia Damasceno. IX — Villa Lobos — Canto do Cysne Negro — Sólo de violoncello pela senhorita Maria Jurema de Almeida. X — O. Olsen — Papillons — Sólo de piano pela senhorita Maria de Lourdes Piragibe. XI — H. Oswaldo — Romanza — Sólo de violoncello pela senhorita Maria Jurema de Almeida. XII — J. Hubay — Ullano Ballaton — Sólo de violino pela senhorita Maria Yara Baracho. XIII — Sarazate — Playera — Sólo de violino pela senhorita Deborah de Castro.

As senhoritas executantes da segunda parte do programma são alumnas da Escola de Musica Archangelo Corelli, sob a direcção do maestro Orlando Wreder.

CONSULTORIO MEDICO

MINGOTE — Chama-se essa doença "hyperhydrose". E' "cacete", mas não é incuravel.

BABY — Exame.

H. — (Capital) — Talvez soffra de dyspepsia, talvez tenha gazes intestinaes. E' caso para exame.

LINOTYPISTA — Tome ao deitar-se, uma colher das de café, de neurinase em um pouco de agua com assucar. Seria necessaria uma licença de uns 2 mezes para descansar.

CALOURO — Exame.

O. A. — (São João del Rey) — Ninguem melhor do que o medico que a examinou, a poderá tratar.

DELGADO — Não é caso para jornal.

FUMANTE — Procure no Granado ou em qualquer das grandes drogarias ou pharmacia, os nossos cigarros de Tussillagem "Deixa-Vicio".

Naturalmente, os seus amigos queiram se referir á esses cigarros, pois nós não temos nenhum outro preparado para deixar o vicio de fumar.

DR. NICOLAU CIANCIO

A dentição das creanças e os alimentos

E' habito muito antigo dar ás creanças de peito saes de calcio, afim de facilitar o apparecimento dos dentes e de evitar as complicações peculiares á dentição.

Muitas mães não dispensam essa medicação fortificante e a dão, systematicamente, a todos os filhos, misturada ao leite.

Verificou-se, porém, ha pouco tempo, que os saes de calcio habitualmente empregados não correspondem á expectativa, porque só são aproveitados em infima percentagem.

Para um sal de calcio ser util faz-se mistér que seja organico e se apresente sob uma fórma tal que se torne perfeitamente assimilavel, como se dá com a Candiolina Bayer, encontrada nas pharmacias sob a fórma de gostosos bonbons de chocolate, muito apreciados pelas creanças.

O professor Lewinski e muitos outros medicos de Berlim, após numerosas experiencias, ficaram grandes apologistas deste medicamento, o qual augmenta o peso, o appetite, a força e a vivacidade. Os dentes ficam mais fortes; as caries iniciaes paralysam-se, graças ao calcio e ao phosphoro contidos na Candiolina. As creanças e adultos devem, pois, usal-a como "medicamento-alimento", indispensavel á saude, á robustez, á belleza e á solidez dos dentes e do esqueleto em geral.

IMPERIA

Uma revista mensal galante, inteiramente nova em portuguez. Arte, luxo, graça, bom gosto. Um deslumbramento de lindas mulheres e de maravilhosas plasticas. AMANHÃ A' VENDA O NUMERO DE JUNHO A 1$500

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Você viu?", no São José

"Você viu?", a "revuette" de Tip-Top, levada hontem, em primeiras representações no São José, quando outras virtudes não tivesse, uma se lhe não poderia negar: a de ter provocado boas gargalhadas á platéa. Isto já é uma boa recommendação para "Você viu?", cujo autor aproveitou motivos de muita actualidade e do agrado do publico.

Scenarios bonitos, musica suave e representação a contento.

NOTICIAS

O cartaz do Trianon

O Trianon encontrou segundo exito compensador dos esforços de Jayme Costa na realisação de uma temporada em tudo digna do publico de elite que voltou a frequentar o nosso unico theatro de comedia desde que ali actua a companhia do sympathico artista-empresario. A comedia "Era uma vez um marido..." está mantendo no Trianon uma concurrencia asseguradora da permanencia da engraçada peça no cartaz por longos dias. O desempenho de Jayme Costa e toda sua companhia, Belmira d'Almeida á frente, offerece á comedia nova de Cesar Leitão toda a faculdade de attingir seu proposito recommendavel de fazer rir francamente em todas as situações de seus tres actos habilmente enredados. Hoje, mais duas sessões de "Era uma vez um marido..."

Festival beneficente

E' hoje que no theatro Carlos Gomes, ás 19 e tres quartos e ás 21 e tres quartos será levado a effeito o espectaculo sob o patrocinio do Dr. Guilherme Guinle, Visconde de Moraes e José Antonio de Souza, em beneficio da Casa dos Artistas. Além das duas ultimas representações da revista "E' da pontinha", de Djalma Nunes e Jeronymo de Castilhos, que completa centenario, haverá ligeira palestra sobre o theatro e a Casa dos Artistas, por Alvaro Moreyra, e em ambas as sessões, tomam parte os artistas Adriana Noronha, Vicente Celestino, Dr. Ignacio Guimarães, a Troupe Chat-Noir, com Maria Lina, Cordelia Ferreira, Jorge Diniz, Placido Ferreira; as interessantes creanças Mary Negri e Orivaldino Ferreira; Os Cotubas de Macahé e os bailarinos acrobatas Azures and Partner. O programma é escolhido e os preços serão os ordinarios.

"Para todos..."

Ficou transferida para sexta-feira, a primeira da revista "Para todos", com que a Companhia Margarida Max vae renovar o cartaz do Carlos Gomes.

"Para todos", da autoria dos applaudidos revistographos Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes e musicada pelo maestro ...dada, está sendo montada luxuosamente, com o concurso dos scenographos Jayme Silva e Hypolito Collomb.

Nessa revista estreiam dois elementos novos, os artistas Carmen Dora e Eugenio Noronha.

A nova revista de Tró-ló-ló

Jardel Jercolis, o habil director artistico de Tró-ló-ló, já está apurando os ensaios da revista "Eldorado", que se apresentará brevemente, com grande montagem e luxuoso guarda-roupa. "Eldorado" é da autoria do escriptor Ary Maurell e tem varios "sketchs" de Armando Gonzaga.

Continúa em scena, com successo, a revista-feérica de Bastos Tigre e Geysa Bosoli "Oh!!!", engraçadissima e ricamente montada.

Companhia Esperanza Iris

Já está viajando para o Rio, devendo aqui aportar a 17 do corrente, a companhia de operetas e revistas Esperanzza Iris, que vem trabalhar no theatro Republica, contratada pela empresa José Loureiro.

Amigos e admiradores daquella festejada artista preparam-lhe carinhosa manifestação para a sua chegada, havendo uma expectativa muito sympathica em torno de sua temporada no Republica.

Homenagem á aviação

Provocam sempre grande enthusiasmo os quadros da revista "Paulista de Macahé" em que os autores homenageam a aviação brasileira, portugueza e franceza, na pessoa de Ribeiro de Barros, Sarmento de Beires e Saint Roman.

A platéa do Recreio applaude-os com grande calor patriotico, como applaude por entre gargalhadas os quadros comicos e de charge.

Companhia Nacional de Comedias

Embarca amanhã para S. Paulo a Companhia Nacional de Comedias, que estréa no dia dez no Theatro Apollo daquella cidade, com a peça em tres actos "O menino desconhecido" tarducção e adaptação da Sra. Amelia de Oliveira.

Além de Amelia e Arthur de Oliveira, fazem parte do conjunto os artistas Carlos Torres, Armando Rosas, Salu de Carvalho, Olga Navarro, Paulo Ferraz, Eurico Silva, Violeta Ferraz, Medina de Souza, Graziella Diniz, Cardoso Galvão, Gina Gomes, Raphael Paulo, Maria Grillo, Vallin e Antonietta Silva.

VARIAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula realisa-se amanhã, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma da saudosa artista Rosa Alves, mandada celebrar por pessoas da familia da extinct.

Mandou-nos amavel cartão de despedidas, por estar em vesperas de partir para a Europa, em viagem de repouso, a estimada actriz Dulce de Menezes.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

General Dr. Jayme Pessoa da Silveira

✝ Capitão Jayme Pessoa, senhora e filho; Dr. Acylino Pessoa, senhora e filhos; João Pessoa da Silveira e senhora, Ary Pessoa da Silveira; Djalma Pessoa da Silveira; Djanira Pessoa da Silveira (ausente), Osny Pessoa da Silveira; Egydio Camillo Pessoa da Silva e senhora; filhos, noras, netos e parentes do inesquecivel general Dr. JAYME PESSOA DA SILVEIRA, fallecido no dia 2 do corrente, convidam as pessoas de suas relações e parentes para assistir amanhã, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa que mandam rezar em suffragio da sua alma.

Manoel Maximino Baptista

✝ **Baptista & Mattos tendo recebido a noticia do infausto passamento de seu socio e amigo MANOEL MAXIMINO BAPTISTA occorrido em Campos do Jordão, por este convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas na Matriz de São José.**

Amynthas Rezende de Faria Alvim

✝ Dr. Ildefonso Moreira de F. Alvim e D. Maria Annalia de Rezende Alvim e seus filhos, Decio, José e Baby, profundamente agradecidos a todos aquelles que acompanharam o enterro do seu extremosissimo filho e irmão AMYNTHAS REZENDE DE FARIA ALVIM, vêm, ao mesmo tempo convidar para assistir a missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, na capella de N. Senhora das Victorias, ás 10 horas.

Laura Arnoldi Vianna

30º DIA

✝ Carlos Venancio da Rocha Vianna, seu filho Sylvio, familia Francisca Angelina Bosisio Vianna, familia Leopoldo Arnoldi e demais parentes communicam que a missa de 30º dia do passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e cunhada LAURA ARNOLDI VIANNA, será amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este piedoso acto de religião.

José de Oliveira Guimarães

(FALLECIDO EM MACEIO')

✝ Ozéas de Oliveira Guimarães e Herminia de Andrade Lemos Guimarães convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa de setimo dia que, por alma de seu idolatrado pae e sogro JOSE' DE OLIVEIRA GUIMARÃES, fallecido em Maceió, mandam celebrar amanhã, dia 8 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Annita Hermosilla

✝ Anna Hermosilla, profundamente agradecida a todos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel filha ANNITA, e convida a todas as pessoas de sua amizade e parentes, para assistir a missa que será rezada por suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, pelo que, desde já agradece.

Dr. Geravsio de Araujo

✝ Laura Alves convida os parentes e amigos do Dr. GERVASIO DE ARAUJO a assistir a missa de setimo dia do seu fallecimento, que será rezada na egreja de Nossa Senhora de La Salette, em Catumby, sabbado proximo, dia 11 do corrente, ás 9 horas.

D. Noemia Corrêa Berg

✝ Os filhos e demais parentes de dona NOEMIA CORRÊA BERG mandam celebrar amanhã, 8 do corrente, missa pela passagem do 1º anniversario de seu fallecimento e convidam seus amigos para assistil-a na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Agradecem.

Anna Fernandes Barros

✝ Em suffragio da alma de ANNA FERNANDES BARROS, fallecida em Santos, sua irmã, cunhados e sobrinhos fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto.

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Tacteando na sombra, amedrontados, presos da obcecação de se atordoarem para conseguir o olvido das angustias que os cercam e ameaçam, do fim iniludivel a que nasceram destinados, os homens se criaram uma personalidade collectiva, base das sociedades, inimiga do desenvolvimento da personalidade individual.

Os poetas, os heróes, os apostolos são os revoltados contra essa primeira, libré de almas, vulgarisadora de espiritos.

Nelles se impõe, com o esplendor do bem, por vezes, e por vezes com a tristeza do mal, essa ansia luminosa de ser uma consciencia, um "eu" livre, pulsando na consciencia universal...

Quem estudar com desassombro a vida da maioria dos idolos das raças verá que os povos glorificam as excepções apenas, os surtos de personalidade independente, semeem luto e desgraça como os conquistadores, ou procurem semear paz, como os verdadeiros missionarios.

Os guerreiros, se lhes estudarmos as almas, terão sido, apenas, homens que as galés perderam...

Servo do odio ou do amor, dentro das accepções de limite ou infinito dessas paixões, aquelle cuja voz se erguer sobre as outras vozes e cuja maneira de ser der a impressão de differente da maneira de ser vulgar impõe-se, fatalmente, á admiração infantil das turbas.

Os americanos do norte sabem disso e buscam interessar os seus no desenvolvimento da propria individualidade, mostrando-lhes, no quanto representa de victoria o valor humano, qual o destino sem par de uma nação cujos filhos forem personalidades evoluindo para um apogeu.

A theosophia é, sob certo ponto de vista, o culto religioso da personalidade. A tolerancia de seus adeptos pelas outras religiões, seu respeito pela sinceridade das crenças de outrem, o acolhimento feito aos que buscam, como elles, a verdade, sem preconceitos, de raça ou de seita, são prova disso. Vêem, comtudo, na expressão real das personalidades o bem apenas. O mal lhes parece uma simples apparencia, especie de personalidade falsa creada pelas contingencias más das vidas successivas através das quaes se chega á perfeição.

A dôr é a destruidora dessa falsa personalidade: attingiremos á divinisação pelo soffrimento.

E a renuncia da alegria, o sacrificio, o martyrio tapisam os pés chagados de seus crentes no longo percurso do caminho ruim.

Theosophos ou não, porém, todos os religiosos sinceros do mundo seguem mais ou menos o mesmo caminho, procurando chegar á divinisação, pelo tormento da alma ou do corpo.

Que satanica ironia a de força creadora dos entes e das coisas se, após a morte, os esperam sómente vermes, treva e apodrecimento...

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, o nosso companheiro de imprensa e interessante "conteur" Francisco Armond. Devido a isso, o anniversariante será muito cumprimentado.

Fazem annos hoje: o engenheiro agronomo Dr. Waldemar Raythe Queiroz Silva, industrial em Araraquara, São Paulo; o nosso collega de imprensa Léo de Sá Osorio; a senhorita Maria da Conceição dos Passos, filha do Sr. Carlos José dos Passos, funccionario forense; a senhora Nelson de Senna, Exma. esposa do deputado federal por Minas, Dr. Nelson de Senna; o Dr. Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, professor jubilado da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados. O anniversariante, uma das figuras mais brilhantes de nosso parlamento, receberá nesta data as manifestações de sympathia e consideração a que naturalmente tem direito.

—— Nesta data passa o anniversario natalicio do coronel Augusto Limpo Teixeira de Freitas, chefe da casa militar da presidencia da Republica. Os amigos e admiradores do anniversariante preparam-lhe muitas e sensibilisantes homenagens.

—— Passou, hontem, a data natalicia do coronel Francisco Peixoto, chefe de importante familia mattogrossense e proprietario nesta capital. O venerando cavalheiro recebeu, por esse motivo, muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

Na cidade de Oliveira, Oéste de Minas, realisou-se o enlace matrimonial do professor Theodulo de Brito Chaves, inspector regional naquelle Estado, e filho do antigo e conceituado negociante de nossa praça, ultimamente fallecido, Sr. João Ribeiro de Carvalho Chaves, com a professora senhorita Lavinia Dalle Lobato, elemento do escol, e filha de uma das mais illustres familias mineiras.

Serviram de padrinhos, no acto civil, do noivo, o Dr. Edgard de Brito Chaves e dona Josephina Lobato, da noiva, Sra. Candida L. Fernandes e Sr. Benedicto Ferrari; no religioso, da noiva, D. Dermezinda S. Lobato e Dr. Waldemar Lobato, do noivo, Sra. Norvinda da Silveira e Sr. João Lobato.

BANQUETES

E' amanhã que se realisa o banquete que amigos e admiradores do Dr. Edmundo da Luz Pinto lhe offerecem, por motivo de sua escolha para leader da bancada catharinense na Camara Federal. O agape, que se levará a effeito no Jockey Club, está marcado para ás 20 horas.

FESTAS DE ARTE

A directoria do Fluminense F. C., por intermedio de seu socio benemerito, o illustre escriptor Coelho Netto, offerece amanhã, ás 16 horas, a seus associados, uma linda festa de arte, que consistirá num récital de declamação da senhora A. Fraontini, notavel "diseuse" da alta sociedade argentina, ora nesta capital.

VIAJANTES

Em viagem de tratamento, segue, hoje, para a Europa, a senhora Regina Honold Reis, Exma. esposa do Dr. Octavio Reis.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São Sebastião, acaba de ser submettido á delicada operação cirurgica, pelo Dr. José Mendonça, o Dr. Djalma Smith, clinico no bairro da Gavea. O estado do Dr. Djalma Smith é lisonjeiro, tendo elle sido muito visitado por seus collegas, amigos e clientes.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Coronel Cabrita n. 14, falleceu esta manhã a senhora D. Francisco de Castro Oliveira, irmã do nosso collega de imprensa Alvaro de Assumpção. O enterro terá logar amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Falleceu esta madrugada a Sra. D. Leonor Sampaio, mãe do Sr. Gosling Sampaio, do commercio desta praça. O enterramento foi marcado para hoje mesmo, ás 15 horas, saindo da rua 24 de Maio n. 309, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Na cidade de Santos, onde se achava em viagem de recreio, falleceu, a 7 do corrente a Exma. Sra. D. Anna Fernandes Barros, esposa do Dr. José Fernandes Barros, chefe do serviço sanitario do porto de Recife.

A digna senhora, que estava em visita á sua filha D. Olga de Barros Salles, esposa do Dr. Cicero Salles, alto funccionario da Alfandega de Santos, como estivesse antes em visita a seu filho Dr. José Fernandes Barros, clinico em Sorocaba, em companhia de sua esposa e sua filha, senhorita Annita Fernandes Barros, foi accommettida de um mal subito, que aggravado por antigos padecimentos, lhe causou a morte.

O seu passamento foi sentidissimo em Recife, onde a distincta senhora, pelas suas raras virtudes, gozava da mais alta estima.

A fallecida era cunhada do Sr. João Fernandes Barros, conferente da Alfandega desta capital.

MISSAS

Rezam-se amanhã, ás seguintes missas:

José de Oliveira Guimarães, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita; Annita Hermosilla, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento; Manoel Maximo Baptista, ás 9 horas, na matriz de São José; Laura Arnoldi Vianna, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Amynthas Rezende de Faria Alvim ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

—— Será rezada amanhã, ás 9.30, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de D. Regina Gaspar de Paula Barros, esposa do Sr. Francisco Xavier de Paula Barros e filha do Dr. Thomaz de Aquino Gaspar.